

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXIX—12º DA REPUBLICA — N. 285

CAPITAL FEDERAL

SEGUNDA-FEIRA 22 DE OUTUBRO DE 1900

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Guerra — Expediente de 16 do corrente.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatório do Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Buenos Ayres.

EXTERIOR.

OS ESTADOS.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTES COMMERCIAL.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Guerra

Expediente de 16 de outubro de 1900

Ao Sr. Ministro da Fazenda :

Transmittindo cópia do decreto n. 3.496, de 11 do corrente, que abre ao Ministerio da Guerra o credito da quantia de 1948875, para occorrer ao pagamento de gratificação de engajado do ex-1º sargento do corpo de operarios militares do Arsenal de Guerra desta Capital Augusto Candido Pereira Baptista de Oliveira, e pedindo providencias para que se effectue tal pagamento no Thesouro Federal. (Expediu-se aviso identico ao presidente do Tribunal de Contas.)

Solicitando a expedição de ordens para que :

Seja paga no Thesouro Federal ao tenente-coronel José Lopes da Costa Moreira a quantia de 360\$, proveniente do aluguel, relativo ao mez findo, do predio de sua propriedade, occupado pelo commandante do 24º batalhão de infantaria ;

Seja distribuido á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Rio Grande do Sul o credito da quantia de 47:520\$, para aquisição de 300 cavallos, 150 bois e 96 muarees destinados ao corpo de transporte. — Fizeram-se as necessarias communicções.

—Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, mandando, de conformidade com

o pedido constante do requerimento que remetteu, certidões do tempo em que o musico do 1º batalhão de infantaria da Brigada Policial desta Capital Arthur Eugenio Candeira Leal serviu como aprendiz artificeo do Arsenal de Guerra desta cidade e soldado do corpo de operarios militares do dito arsenal e como praça do 1º batalhão de engenharia.

—Ao delegado fiscal do Thesouro Federal em Porto Alegre, declarando que, por aviso de 24 de agosto ultimo, foi o capitão Antonio Pinho Palmeiro da Fontoura mandado incluir no Asylo dos Invalidos da Patria, sem mudar de residencia; devendo, portanto, ser-lhe paga a etapa fixada na cabella de 1 de novembro de 1890, a contar da data da publicação official do dito aviso.

— Ao chefe do Estado Maior do Exército Mandando :

Servir por dous mezes no 23º batalhão de infantaria o capitão do 15º da mesma arma João Uchôa Rodrigues, em vista do estado de saude de sua mulher ;

Recolher-se á guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, onde ha deficiencia do pessoal, o médico de 5ª classe do exercito Dr. Paulo Pinho de Abreu, visto terem cessado os motivos que determinaram a sua ida para a guarnição do Estado do Paraná. — Comunicou-se ao director geral de saude.

Declarando :

Que fica sem effeito o aviso n. 1.884, de 19 do mez findo, relativo á dispensa do 1º tenente do 6º regimento de artilharia Leopoldo Belém Aloys Scherer, de auxiliar do director da colonia militar junto á foz do Iguassú, no Estado do Paraná, na construção da estrada que deverá ligar a mesma colonia á cidade de Guarapuava ;

Que são transferidos, na arma de artilharia, do 2º batalhão para o 2º regimento, o 1º tenente Bernardino Vieira Lima o do 4º regimento para o 2º, o 1º tenente Luiz Maria Xavier do Brito ;

Que devem assumir os cargos, de chefe do Estado Maior do Exército o general de brigada Luiz Mendes de Moraes, de commandante da Escola Militar do Brazil o coronel Luiz Antonio de Medeiros e de director geral de engenharia o coronel Modestino Au-

gusto de Assis Martins durante o impedimento do marechal João Thomaz Cantuaria, do general de divisão Bibiano Sergio Macedo da Fontora Costallat e do general de brigada Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, que foram designados pelo Sr. Presidente da Republica para fazer parte da comitiva que o acompanha a Buenos Ayres.

Que se concede licença :

Ao mestre de musica Leopoldino José da Silva, incluído no Asylo dos Invalidos da Patria, para residir em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, com as vantagens que tem no mesmo asylo ;

Aos officiaes, ás praças e aos paizanos abaixo mencionados para em 1901 se matricularem nas escolas do exercito, si houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares :

Na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo—Paizanos Antonio de Lemos Marinho, Oswaldo Rodrigues de Moraes e Pedro Saboya ;

Na Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo—Alferees Adolpho Rodrigues de Mesquita, do 2º regimento de cavallaria; Hermelino Jorge Linhares, do 9º regimento da dita arma; Guilherme Francisco Lavor, do 17º batalhão de infantaria; alferees graduado do exercito Raymundo Peralles Florianopolis, servindo neste batalhão; ferriel Cesar de Assis Brazil, do 1º regimento de artilharia; 2º sargento João de Carvalho e Silva, do 4º desta arma, e Joaquim Paz de Camargo, do 6º regimento de cavallaria; 2º sargento José Gonçalves Pereira de Mello, do 13º batalhão de infantaria, sendo este de accordo com o disposto no aviso de 26 de dezembro ultimo; quanto ao abono de passagem, ferriel Luiz Mario Bicca Melchiales, do 30º cabo de esquadra Sylvio Amado da Silva e soldado Nemesio Gay Filho, do 17º batalhão desta arma; 2º sargento João Manoel Menna Barreto, do corpo de transporte, e paizanos José de Mello Cesar e Octavio Carlos de Souza.

—Ao intendente geral da guerra, autorizando a mandar transportar, por conta do saldo do conselho economico do 12º regimento de cavallaria, de Cacequi para Quarahy, 18 caixões com fardamento destinado ao mesmo regimento.

Ministerio das Relações Exteriores

3ª Secção—N. 9— Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil —Buenos Ayres, 8 de agosto de 1900.

Os esclarecimentos estatísticos que pelos inclusos mappasubmetto á vossa elevada apreciação, referem-se exclusiva e detalhadamente ao movimento marítimo e commercial durante o ultimo anno, entre os portos desta jurisdicção consular e o Brazil. O de n. 3 comprehende a importação dos nossos productos, cuja totalidade representa o valor approximado de £ 913,648; e o de n. 4 indica que as remessas argentinas attigiram a cerca de £ 1.366. 699.

Computando as cifras do primeiro com as do segundo, verifica-se que as deste sobrepujam as daquelle, havendo, portanto, uma differença de £ 452.461. que nos é desfavoravel.

Tambem figuramos em plano inferior no seguinte quadro, abrangendo o periodo quinquennial de 1894 a 1898:

IMPORTAÇÃO

	£
1894.....	724.087
1895.....	1.014.135
1896.....	1.046.064

1897.....	707.055
1898.....	894.232
Total £.....	4.385.673

EXPORTAÇÃO

1894.....	1.158.331
1895.....	1.471.252
1896.....	2.283.062
1897.....	2.096.150
1898.....	1.523.338
Total £.....	8.532.183

Juntando-se aos algarismos supra os concernentes ao ultimo anno, de que ora trato, nota-se sensivel desvantagem para os nossos interesses, muito embora de ha tempos a esta parte tenham accrescido as entradas de café e herva matte do Brazil reabidos em maiores partidas do que as procedentes de outros paizes.

O primeiro desses artigos, porém, não apparece proporcionalmente no mercado a varejo, de onde passa ao consumo publico, após certas estratagemas de que abusam intermediarios sem escrupulo, que o vendem sob falsas denominações e attribuindo-lhe proventencias cuja fama exaltam, em detrimento da verdadeira. Por meio de misturas em que abundantemente entram as melhores marcas do Rio e

Santos, formam varios typos que classificam arbitrariamente, e de arte illudem o consumidor, que compra o café brasileiro—contra o qual está prevenido—na persuasão de que procede de outros paizes.

A especulação excessivamente gananciosa de alguns tira grande proveito da ignorancia de muitos, pois nesse ramo de negocio, como em tantos outros, sempre ha mais compradores do que conhecedores.

Para combater semelhante pratica, tão nociva aos nossos interesses seria de toda conveniencia manter acorrima propaganda, tendo por objectivo primordial destruir os preconceitos que desde longa data prevalecem contra o nosso café, já nesta, já em outras praças do Prata.

Mas, para uma propaganda nesse sentido, que deveria ser animada e perseverante, faltam aos nossos agentes consulares certos elementos de ordem material, sem os quaes nunca se logrará exito completo e permanente.

Já em 1894 e 1895, quando primitivamente dirigi este consulado, tive ensejo de expender em relatorios, cuja importancia me não cabe relevar, as observações que se me afiguraram oportunas acerca da nossa situação nos mercados argentinos, que continúa pouco lisongeira, visto perdurarem os effeitos decorrentes da maioria das causas que então enumerei.

Por essa occasião, dizia eu o que agora ainda me parece de toda pertinencia, isto é, que para assegurar equitativamente o intercambio que entre as duas nações poderia existir, evitando eventuaes represalias, talvez houvesse vantagem na celebração de um convenio pelo qual, além das facilidades então concedidas á introdução de varios productos argentinos, permittissemos outras, exigindo em troca menos gravame para alguns dos nossos mais consideraveis, e a livre entrada dos que, commercialmente apreciados, representam valor minimo, mas que em abundantes remessas poderiam constituir elementos de fructuosas transações, si assim fossem recebidos.

Máo grado o regimen proteccionista, que neste e em nosso paiz encontra fervorosos adeptos, é de suppôr que qualquer alvitro no intuito de engrossar a corrente de interesses commerciaes entre ambos, fosse acolhido sem resistencias, pois o ideal desse regimen não consiste sómente no empenho incondicional de diminuir as importações, mas em reduzi-las tanto quanto o permita a capacidade da produção nacional. E, tratando-se da Argentina e do Brasil, convém attender a circumstancia de que algumas das suas respectivas produções ou são escasas e não satisfazem as exigencias do consumo interno, ou superabundantes e *ipso facto*, demandam collocação em mercados estrangeiros.

Consequentemente, si esta Republica auferisse vantagens remetendo-nos em maior escala varios generos de que ainda necessitamos, em compensação, tambem as obteriamos—e talvez mais importantes—enviando-lhe copiosamente outros cuja imprescindibilidade cada vez se lhe tornará mais imperiosa, visto a carencia de elementos naturaes para os cultivar com resultado, embora mediocremente satisfactorio.

Adduzir maiores considerações sobre este assumpto seria repetir as que amplamente enunciei nos referidos relatorios. As cifras acima expostas demonstram que a nossa posição commercial nos mercados argentinos pouco differe hoje da que então descrevi, imputando-as as taxas aduaneiras elevadissimas, ou quasi prohibitivas, com que neste paiz são onerados varios artigos que o nosso produz e exporta.

Comquanto se não possa allegar que algumas dessas taxas ainda sejam prohibitivas, attenta a redução que actualmente favorece o café, ha entretanto motivo para assim qualificar as relativas a outros artigos, abaixo designados:

Alcool, não excedendo de 79° centigrados..	Litro.....	20 centavos ouro		
Assucar commum.....	Dez kilos...	70 » »		
» refinado.....	» »	90 » »		
Arroz beneficiado.....	» »	20 » »		
» com casca.....	» »	5 » »		
Algodão em rama com ou sem caroço.....	» »	6½ » »		
Cacão.....	» »	10 » »		
Café em grão.....	» »	30 » »		
» moído.....	» »	60 » »		
Dóces, em geral.....	Um kilo....	25 » »		
Farinha de mandioca.	Dez kilos...	5 » »		
Fumo em folha ou elaborado.....	Um kilo....	22 » »		
Herva matte elaborada	Dez kilos...	40 » »		
» » typo chileno	» »	30 » »		
» em rama.....	» »	15 » »		
Rapé.....	Um kilo....	40 » »		

Cada centavo ouro argentino é equivalente a C 17 1/2 ao cambio de 27.

Passo agora, Sr. Ministro, a outra ordem de informações extrahidas de dados estatísticos officiaes, cuja publicação, por haver sido tardia, impediu a remessa do presente trabalho em mais curto prazo.

Saude e fraternidade.

Ao Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, Ministro de Estado das Relações Exteriores.

M. da Silveira Pntes.

Comercio exterior em geral

O intercambio desta Republica se desenvolve em lisongeiros proporções. As industrias ruraes, já fecundamente consolidadas, e as fabris em auspicioso andamento, tem transformado a situação economica por fórma a accrescerem os valores totaes das exportações, compensando a marcha ascendente das importações.

Este conceito exarado no ultimo relatório do Ministerio da Fazenda, é baseado nos seguintes algarismos:

IMPORTAÇÃO

A do anno transacto attingiu a \$116.850.671 e a exportação a \$18.191.531, cifra que até então não fora alcançada. Ha, portanto, a favor um saldo de \$68.066.800.

A importação das mercadorias isentas de direitos foi maior do que a do anno anterior; ascendeu a \$14.769.933, resultando um augmento de \$1.329.578, attribuido ás grandes entradas de carvão de pedra, motivadas pela expansão de industrias manufatureiras e de transporte. Nesse periodo foram recebidas 1.089.416 toneladas ou sejam 208.757 mais do que no anno precedente, representando o valor de \$6.536.493. Sómente este artigo abrange quasi a metade da importação livre de gravame.

Outra mercadoria, igualmente isenta de taxas, e cuja entrada durante o anno de 1899 avultou notavelmente, é a semente de alfafa, de que foram recebidos 919.547 kilos.

A importação de gado fino é avaliada em \$543.999, havendo um retrocesso, em relação a 1898, de \$6.033, apesar do augmento relativo aos ovinos, em 11.599 cabeças, e dos bovinos em 1.226. A razão do menor valor reside na baixa dos preços médios durante o ultimo anno.

Relativamente a materias de estradas de ferro, houve a consideravel diminuição de \$987.360, comparativamente a 1898, tendo apenas entrado na importancia de \$519.253.

Do machinismos e utensis para a agricultura, foi maior o recebimento do que em o anno anterior, o que faz suppôr o incremento de varias industrias ruraes.

Examinando a importação de mercadorias sujeitas a direitos fiscaes — todos pagos em ouro, sendo o peso ouro argentino equivalente a \$763 ao cambio de 27 — verifica-se que a concernente aos generos alimenticios foi accrescida, na categoria de substancias animaes, por valor de \$186.599, e diminuida na de vegetaes, em \$623.843.

Alguns dos alimenticios outra introduzidos em elevada escala tem sido desalojados pela produção nacional. O assucar e a manteiga, por exemplo, por tal fórma afastaram os similares estrangeiros que a importação destes é actualmente quasi nulla.

São consideraveis as vantagens adquiridas pela industria assucareira nesta Republica. Para dar uma idéa dos interesses que lhe dizem respeito, basta mencionar algumas cifras consignadas no Recenseamento Geral, levantado em 1895.

Existem cerca de 50 engenhos, nos quaes foram invertidos acima de cem milhões de pesos papel, e que proporcionam trabalho a 60.000 individuos. A respectiva produção tem influido grandemente no equilibrio da balança commercial, por isso que até 1886, quando principiou a desenvolver-se, este paiz era tributario da Europa e do Brasil.

No decennio de 1877 a 1886, foram importadas 233.948 toneladas; o consumo era então de 40.000 toneladas annuaes, pouco mais ou menos.

Desde 1887, porém, accentuou se o progresso do fabrico desse artigo, até que, a partir de 1895, tem offerecido sobras para a exportação que goza da vantagem de primas, facultada pelas leis nacionaes.

O seguinte quadro contém algarismos que mais significativamente indicam o desenvolvimento da industria assucareira argentina.

ANNOS	ASSUCAR IMPORTADO	PRODUÇÃO NACIONAL	CONSUMO TOTAL	MÉDIA ANNUAL	EXCESSO EXPORTADO
	Toneladas	Toneladas	Toneladas	Toneladas	Toneladas
1887-1890.....	106.311	140.000	246.311	61.585	
1891-1894.....	57.635	234.310	291.977	72.994	
1895-1898.....	9.111	490.000	415.111	103.778	84.000

Como acima ficou dito, a manteiga estrangeira foi substituida pela elaborada no paiz. Effectivamente é diminuta a quantidade importada nos ultimos annos, conforme se vê pelas seguintes cifras:

Annos	Kilos
1895.....	212
1896.....	54
1897.....	2.451
1898.....	250
1899.....	391

Tambem diminuiu a importação de banha de porco; a de 1896 foi de 42.771 kilos, e nos annos subseqüentes decresceu gradualmente, até que no ultimo não passou de 24.949 kilos.

As entradas de fumo em folha e elaborado produziram o valor aduaneiro de \$ 3.610.612, accusando um excedente de \$ 666.199 sobre as de 1898. Esta circumstancia não é oficialmente attribuida á insufficiencia da producção nacional, nem á inefficacia do fumo argentino para agir como elemento preponderante em certos especificos destinados á cura da sarna do gado. Mas é sabido o provado que, tanto a este respeito, como muitos outros, esse fumo é inferior aos de varios paizes, principalmente aos do Brazil e Cuba.

A importação de vinhos communs diminuiu nos ultimos cinco annos, não succedendo o mesmo á dos considerados finos. A primeira foi, em 1899, de \$ 4.666.956; a segunda, de \$ 138.790.

O descenso nas entradas de vinhos communs tem se manifestado paulatinamente. As de 1895 foram de 553.663 hectolitros, e desde então variaram entre 535 e 459.000, que correspondem ao ultimo periodo annual.

A industria nacional de vinhos naturais progride bastante. Conforme o referido recenseamento, ha nesta Republica 949 fabricas, nas quaes foram invertidos 25 milhões de pesos papel, e as respectivas plantações abrangem uma extensão de 34.453 hectares.

Maior exito do que o desta industria tem obtido a da cerveja, que, como se vê pelos seguintes algarismos, afastou quasi inteiramente os similares estrangeiros:

ANNOS	DUZIAS DE GARRAFAS	LITROS EM BARRIL
1895.....	28.587	2.126
1896.....	43.848	219
1897.....	37.552	3.610
1898.....	19.245	
1899.....	28.922	

A importação de licores, avaliada em \$ 1.018.367, mostra uma diminuição de \$ 426.536, comparativamente a 1898.

As materias textis e seus artefactos contribuíram para o augmento total da importação em 1899. No valor de \$ 2.375.873, entraram tecidos de sêda, produzindo um acrescimo de \$ 378.781 sobre o anno antecedente. Os de lã pura e mesclada chegaram á importancia de \$ 8.252.083, mais \$ 1.556.029 do que em 1898.

As maiores partidas de fazendas correspondem ás de algodão, que attingiram a somma de \$ 12.645.317, havendo um acrescimo, sobre 1898, de \$ 1.146.661.

Quanto ás fibras textis, a respectiva importação foi de \$ 10.558.592, do que resulta um augmento de \$ 2.559.273, attribuível á extraordinaria introdução de sarapilheira e derivados, applicaveis a trabalhos agricolas, que no anno passado avultaram consideravelmente em virtude das copiosas safras de trigo, linho e milho.

Nota-se, pois, que a importação relativa ás materias textis segue marcha ascendente em quasi todas as especies que a constituem.

A industria de tecelagem neste paiz é de recente fundação, e talvez ainda decorram muitos annos antes que os seus productos possam competir com os similares europeus e norte-americanos.

Houve tambem maior importação de oleos, principalmente naphtha e kerosene — Destes artigos a entrada foi no valor de \$ 985.179, mais \$ 281.340 do que em 1898.

A de madeiras em bruto corresponde a quantia de \$ 6.008.442, da qual \$ 2.503.485 proveem de avultadas partidas de pinho para construcções, mormente prediaes.

As materias primas para a fabricação de papel foram recebidas em menores porções do que em 1898, havendo uma differença de \$ 146.320; mas nas entradas de manufacturados nota-se um augmento de \$ 175.878. O total em materias primas foi de \$ 239.067, e em papeis, cartões, chromos, etc., chegou a \$ 2.807.190.

O ferro e seus artefactos accusam o valor de \$ 8.610.762, isto é, menos \$ 1.135.535, do que em 1898. Entretanto, as entradas de machinismos e utensis para o labor agricola subiram a \$ 2.227.332, significando um acrescimo, sobre 1898, de \$ 1.555.204, motivado pelo desenvolvimento do cultivo de cereaes.

Houve descenso na importação de arames e cabos para transmissões electricas, que, no anno de 1898, foram recebidos em extraordinaria escala; mas accresceu a de artefactos de metal, no valor de \$ 2.052.838.

Finalmente, em artigos diversos, taes como louça, crystaes, merceria, quinquilharia, confeccões, etc., houve augmento de importação, que approximadamente cifra-se em \$ 5.077.753.

O quadro adeante exposto indica os paizes que nos dous ultimos annos abasteceram os mercados argentinos. Por deficiencia das estatisticas aduaneiras, que só tomam em consideração as procedencias maritimas iniciaes, despresando as intermediarias ou de escalas, ignora-se qual a parte que na importação deve corresponder ás

nações de onde não ha linhas de navegação directa, e cujos productos tambem são recebidos nesta Republica:

PAIZES	\$ OURO	
	1898	1899
Inglaterra.....	39.012.600	43.671.421
Estados Unidos.....	11.129.056	15.466.846
Italia.....	13.695.241	13.780.072
Allemanha.....	12.571.116	12.979.937
França.....	10.596.725	10.979.690
Belgica.....	9.449.981	9.410.479
Brasil.....	5.012.115	4.806.116
Hespanha.....	3.315.470	3.197.882
Paraguay.....	1.754.439	1.371.649
Uruguay.....	470.901	508.967
Hollanda.....	109.881	143.056
Chile.....	32.772	142.309
Portugal.....	74.984	98.002
Bolivia.....	57.203	78.385
Antilhas.....	27.643	44.098
Diversos.....	70.759	173.761

Pelos algarismos acima deprehendo-se que a Inglaterra occupa o primeiro logar entre os citados abastecedores. As suas principaes remessas consistem em carvão, naphtha, kerosene, ferro galvanizado, materiaes de estradas de ferro, tecidos varios, conservas, chá, etc.

O segundo logar, que até o penultimo anno pertencia á Italia, cabe agora aos Estados Unidos. Este facto é bastante significativo, parecendo patentear que a industria norte-americana avança rapidamente na conquista da hegemonia commercial á America latina. Tanto em madeiras, como em machinismos e utensis agricolas, etc., foi esse paiz que mais forneceu aos mercados argentinos durante o anno transacto.

Quanto ás Republicas Sul-Americanas, o Brazil figura em plano superior ao das demais — Convem entretanto relevar que na precedente lista a estatistica official apresenta maior somma do que a mencionada no mappa incluso sob n. 3, cuidadosamente organizado por este consulado. Mas isto é esplicavel pelo facto de não consignar o mesmo mappa as nossas transações com a praça do Rosario, que não está comprehendida nesta jurisdicção consular.

EXPORTAÇÃO

A mais eloquente prova do desenvolvimento productor desta Republica resalta do seguinte quadro indicativo das suas exportações durante a decada recém-flada:

ANNOS	VALOR DA EXPORTAÇÃO		
	PESO OURO		
	Sujeita a direito	Livre	Total
1890.....	—	100.818.993	100.818.993
1891.....	61.055.945	38.667.276	99.723.221
1892.....	73.916.994	39.453.343	113.370.337
1893.....	49.105.639	44.984.520	94.090.159
1894.....	56.629.878	45.062.397	101.692.275
1895.....	63.994.067	56.973.723	120.967.790
1896.....	58.587.604	58.214.412	116.802.016
1897.....	61.854.999	39.314.305	101.169.304
1898.....	71.472.617	62.356.814	133.829.431
1899.....	100.868.423	84.049.108	184.917.531

Como se vê, a exportação do ultimo anno superou grandemente a dos anteriores. Este augmento provém, em primeiro logar, do maior valor que adquiriram as lãs e sua avultada producção; em segundo, das remesas de cereaes, que duplicaram, sobretudo as de trigo e milho, diminuíram porém, as de gado em pé, que em 1898 chegaram a \$10.133.868, em 1899 não passaram de \$9.027.996, isto é, menos \$ 1.105.872.

Este decennio não é imputado a retrocesso na producção, e sim aos inconvenientes oriundos da carencia de transportes maritimos e á elevação dos fretes, principalmente no ultimo semestre de 1899.

A exportação de gado em pé, iniciada ha cerca de dez annos, tem tomado grande incremento, e é de esperar que em prazo relativamente curto se torne um dos mais potentes factores da riqueza publica, maxime de continuarem os notorios esforços, envidados para o aperfeçoamento das raças e meios de conducção aos mercados estrangeiros.

A exportação total de gado argentino nos ultimos dez annos consta do seguinte quadro:

ANNOS	VACCUNS	OVINOS	EQUINOS
1890.....	150.003	50.002	29.052
1891.....	171.105	114.691	10.703
1892.....	125.458	40.100	7.487
1893.....	201.945	71.167	5.275
1894.....	220.490	122.218	12.362
1895.....	408.126	429.949	14.070
1896.....	382.539	512.016	11.936
1897.....	238.121	504.128	13.615
1898.....	359.296	577.813	14.360
1899.....	312.150	543.458	7.259

Os demais productos da industria de criação não obtiveram resultado satisfactorio. Teem decaído na parte relativa ao xarque, etc., etc., attribuindo-se este facto — conforme se lê no relatório da Fazenda — á situação critica dos paizes consumidores, entre os quaes o Brazil. Por outro lado, diz o mesmo relatório, o grande desenvolvimento da exportação de gado em pé e de carnes congeladas contribue para o aminguamento dessa industria, pois o melhoramento das raças alcançado por meio de cruzamentos diminua a quantidade de animaes chamados *criollos*, geralmente destinados ás xarqueadas.

A exportação de carne secca em 1893, foi de 22.243 toneladas, e a de 1899 apenas chegou a 19.164 toneladas, accusando, por conseguinte, um descenso de 3,079 toneladas.

O quadro adiante traçado mostra os valores totaes das remessas aos paizes que no ultimo anno foram os mais importantes consumidores de productos argentinos; e nelle o Brazil occupa o sexto lugar, cabendo-lhe o setimo, como já se viu, no das nações que abastecem esta e outras praças, incluindo a do Rosario.

Paizes	Exportação \$ ouro
França.....	41.446.747
Allemanha.....	29.433.663
Belgica.....	24.478.370
Grã-Bretanha.....	21.721.591
Estados-Unidos.....	7.667.523
Brazil.....	7.041.668
Italia.....	4.923.612
Uruguay.....	3.481.348
Hespanha.....	1.765.391
Paizes-Baixos.....	1.481.526
Chile.....	659.924
Bolivia.....	332.129
Antilhas.....	265.939
Paraguay.....	177.974
Portugal.....	72.184
Diversos.....	39.664.912

Vem de moldé transcrever, se bem que resumidamente, alguns topicos do já citado Relatório da Fazenda, especialmente consagrados ás relações commerciaes entre este e o nosso paiz.

Eil-os:

«A exportação argentina para o Brazil é principalmente constituida por xarque e farinha de trigo. Nos ultimos annos soffreu uma diminuição; mas em todo caso menor do que a da importação de procedencias brazileiras, conforme consta dos seguintes algarismos:

ANNOS	EXPORTAÇÃO \$ OURO	IMPORTAÇÃO \$ OURO
1895.....	8.096.105	4.095.665
1896.....	9.841.460	5.152.621
1897.....	8.685.187	4.761.505
1898.....	7.916.301	5.012.115
1899.....	7.041.668	4.806.116

«As causas primordiales do descenso da nossa exportação para o Brazil são a crise commercial por que atravessa aquelle paiz e os direitos proteccionistas, cada vez mais elevados.

«As remessas de farinha de trigo não diminuíram; pelo contrario, augmentaram. Nossa farinha compete vantajosamente com a norte americana, pois de 300.862 barricas importadas no Rio de Janeiro, 156.309 procederam da Argentina, 142.589 dos Estados Unidos e 1964 de diversos paizes.

« Houve grande diminuição nas remessas de milho. Em 1899 só foram enviadas para o referido porto 275.914 saccos, enquanto que no anno immediatamente anterior as expedições desse artigo attingiram a cerca de 422.000 saccos.

« O movimento de xarque foi inferior ao de 1898, tendo decrescido em mais de tres milhões de kilos.

« Quanto ao gado em pé, cuja importação no Brazil poderia ter compensado a do xarque, também ha retrocesso. Em 1898 foram remetidos 19.230 vaccuns e 14.096 ovinos, e 9977 vaccuns e 12.031 ovinos em 1899.

« O intercambio da Argentina com o Brazil desenvolver-se-ha com grande proveito para ambos, si se lhe offerece como base um conveniente tratado commercial.»

Com referencia ao mesmo assumpto de que tratam os topicos acima, — um dos quaes affirma que *as farinhas de trigo argentinas podem competir com as norte-americanas*, — encontra-se no relatório ultimo do Ministerio das Relações Exteriores o seguinte trecho, constante de um capitulo, também especialmente consagrado ao nosso paiz:

« Os Estados Unidos do Brazil, cuja prosperidade caminha parallelamente com a da Argentina, continuam sendo um dos principais mercados para determinados artigos da nossa produção, e ao mesmo tempo os productos brazileiros sempre encontram aqui collocação segura. Não obstante as relações politicas cordias de ambos os Governos, e as facilidades que um e outro paiz offerecem ao intercambio, o desenvolvimento deste não é tão vigoroso como devera ser.

« A exportação de farinha e cereaes em grão, que poderia desalojar das Praças do Brazil os similares, não adquire a devida importancia porque os nossos exportadores não teem sabido cercar as suas expedições de certas garantias que constituem o credito de uma marca de fabrica ou de uma firma commercial. Um espirito de lucro mal entendido tem despertado desconfianças contra as farinhas de Buenos Aires, que, apezar da qualidade superior, são transportadas em inadequadas condições e com evidente demerito em relação ás de outras procedencias.

« O gado em pé é outro ramo de commercio que também demanda um estudo minucioso, afim de que prospere e seja igualmente proveitoso para o industrial argentino e o consumidor brazileiro.

« Pelas respectivas zonas que occupam estes dous grandes Estados, cujos productos são tão diferentes, podem, com o correr do tempo, levantar as suas transacções a somma fabulosa, desde que uma reciproca confiança faça desaparecer de ambos os mercados as incertezas que ora deteem as grandes especulações.»

—
Sem commentar as ponderações, até certo ponto contradictorias, constantes dos trechos dos relatórios acima referidos, — pois as do primeiro attribuem capacidade á farinha argentina para concorrer vantajosamente com a norte-americana, e as do segundo revelam os motivos por que tal artigo se torna inferior ao similar de outras procedencias, — concluo esta parte sobre a qual, além dos mappas ns. 3 e 4, convém attender aos dados estatísticos comprehendidos nos quadros que sob as designações A, B e C vão também appensos ao presente trabalho.

O primeiro indica o destino geral dos principaes productos argentinos exportados durante 1899; e o segundo e terceiro consignam detalhadamente as permutas entre este e o nosso paiz no ultimo decurso quinquenal.

NAVEGAÇÃO

O movimento do porto de Buenos Aires em o anno ultimo foi de 8.741.935 toneladas de registro, tanto á entrada, como á sahida.

De ultramar vieram 1302 vapores com 2.196.614 toneladas e 286 veleiros com 265.607 toneladas.

A cabotagem consistiu em 2465 vapores com 1.249.605 toneladas e 11.200 veleiros com 604.430 toneladas.

Os mappas ns. 1 e 2 contem minuciosas indicações sobre a navegação entre o Brazil e os portos desta jurisdicção consular, e bem assim os valores das importações e exportações, em que foram empregados 888 navios, sendo 536 entrados e 352 sahidos, os primeiros com 710.297 toneladas, e 22.536 tripulantes, e os ultimos com 446.568 toneladas e 18.510 tripulantes.

Neste movimento estão incluídos 22 navios brazileiros á entrada com 12.313 toneladas e 883 tripulantes, e 23 á sahida com 13.768 toneladas e 870 tripulantes.

IMMIGRAÇÃO

Conforme a estatística official, recentemente publicarla, alcançam a 84.442 os immigrants entrados do ultra-mar no decurso de 1899, dos quaes 13.000 familias agricultoras com 40.000 pessoas, que foram internadas na seguinte proporção:

Buenos Aires e Santa Fé 30 %, Mendoza 5 1/2, Entre-Rios 4 3/4, Tucuman 2 %, Missões 1 3/4, e no resto da Republica, comprehendendo provincias e territorios 1 %, pouco mais ou menos, para cada um.

Essa quantidade supera a de todos os annos desde 1890, com excepção da de 1896, que foi de 102.000.

Com as precisas classificações, os quadros seguintes referem todo o movimento immigratorio em 1899.

O ultimo delles, porém, também extrahido da supremencionada estatística, indica a immigração e emigração durante o ultimo quinquennio; mas omitta os nomes dos paizes preferidos pelos emigrados, de sorte que se ignora o numero dos que regressaram à patria de origem, e o dos que, tendo deixado a Argentina, foram applicar a sua actividade em outras nações.

Numero e nacionalidades dos immigrants

Italianos.....	53.295
Hespanhóes.....	19.798
Francezes.....	2.473
Inglezes.....	477
Allemtes.....	732
Austriacos.....	950
Belgas.....	139
Suissos.....	343
Dinamarquezes.....	67
Norte-Americanos.....	127
Russos.....	1.686
Portuguezes.....	197
Brazileiros ¹	103
Argentinos.....	526
Orientaes.....	55
Gregos.....	39
Chilenos.....	24
Suecos.....	24
Hollandezes.....	26
Turcos.....	3.217
Diversos.....	104

Immigrantes, segundo a idade, sexo e si vieram com ou sem familia

COM FAMILIA

IDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Menores de 1 anno.....	770	634	1.404
De 1 a 8 annos.....	3.815	3.171	6.986
» 8 a 12 ».....	2.268	1.370	3.638
» 12 a 20 ».....	2.609	2.038	4.647
» 20 a 30 ».....	4.486	4.317	8.803
» 30 a 40 ».....	3.600	2.719	6.319
» 40 a 59 ».....	3.052	1.893	4.945
Maiores de 60 annos.....	270	250	520
Totaes.....	20.870	16.392	37.262

SEM FAMILIA

IDADE	HOMENS	MULHERES	TOTAL
De 12 a 20 annos.....	5.861	1.016	6.877
» 20 a 30 ».....	18.600	2.638	21.238
» 30 a 40 ».....	9.855	1.057	10.912
» 40 a 59 ».....	6.832	1.001	7.833
Maiores de 60 annos.....	156	104	260
Totaes.....	41.364	5.816	47.180

Segundo a religião

Catholicos.....	81,098
Israelitas.....	138
Diversos.....	3,206

Procedencias

Italia.....	46,601
França.....	9,626
Hespanha.....	15,237
Inglaterra.....	941
Allemanha.....	2,122
Belgica.....	332
Portugal.....	203
Brazil.....	9,204
Diversos.....	176

¹ Os passageiros de 2ª classe são considerados immigrants. Este alvitre concorre para avolumar as estatísticas officias.

Profissão dos immigrants internados

Agricultores.....	8,200
Pedreiros.....	159
Carpinteiros.....	125
Costureiras.....	174
Empregados de commercio.....	110
Ferreiros.....	59
Foguistas.....	10
Jornaleiros.....	15,304
Marinheiros.....	26
Mechanicos.....	46
Alfaiates.....	50
Vinicultores.....	40
Sapateiros.....	104
Varias profissões.....	629
Sem profissão (menores).....	5,914

Immigração e Emigração de 1895—1899

Annos	Immigração	Emigração
1895.....	61,226	20,398
1896.....	102,673	20,415
1897.....	72,978	31,192
1898.....	67,130	30,802
1899.....	84,442	33,397

Demographia

O Anuario Estatístico da cidade de Buenos Ayres, publicado pela respectiva Intendencia, consigna os dados demographicos que, em resumo, são os seguintes:

Nascimentos em 1899

Sexo masculino.....	Legitimos	Illegitimos	Inanimados
» ».....	13.904	2.698	742
» ».....	15.555	2.441	559
Totaes.....	27.459	5.130	1.301

Casamentos

Italianos.....	2.241
Argentinos.....	1.742
Hespanhóes.....	1.134
Francezes.....	293
Orientaes.....	245
Inglezes.....	86
Allemtes.....	63
Outras nacionalidades.....	241
Totaes.....	6.045

Mortalidade

A de 1899 eleva-se a 13,567 obitos, ou sejam mais 34 do que no anno anterior. Tão favoravel situação é com toda a verdade attribuida aos importantes melhoramentos sanitarios, que pelo menos desde 1880, constituem uma das principaes incessantes preocupações do governo e da Municipalidade desta Capital, cuja população, entretanto, tem augmentado bastante, pois em 1898 contava 765,744 almas, e actualmente é de 795,323; sendo a proporção, por mil habitantes, em 1898, de 17,67 obitos, e, em 1899, de 17,06.

D'entre as enfermidades que maior numero de obitos produziram, destaca-se a tuberculose pulmonar que, não obstante haver diminuido em 20% comparativamente a 1898, ainda figura com cifra superior ás das demais na estatística de 1899, em a qual lhe correspondem 1,091 obitos.

Quanto à diphteria, variola e typho, que até ha poucos annos eram das molestias que mais concorriam para o accrescimento do obtuario, apenas houve —, da primeira, 209 casos fataes; da segunda, 16; da terceira 118.

Eis o resumo geral da mortalidade de Buenos Aires em 1899, comparada com a de 1898.

ANNOS	POPULAÇÃO	NASCIDOS MORTOS	NACIONALIDADE	
			Argentinos	Estrangeiros
1898.....	765.744	1.302	8.344	5.492
1899.....	795.323	1.301	8.556	5.011

MOVIMENTO POSTAL

O de 1899, nesta Capital, comparado com o do anno precedente, consta dos seguintes quadros, resumindo os dados estatísticos publicados no supra referido Anuario.

CORRESPONDENCIA

ANNOS	ENTRADA NO CORREIO GERAL PROCEDENTE DO INTERIOR E EXTERIOR E DISTRIBUIDA	RECEBIDA DO PUBLICO E EXPEDIDA PARA O INTERIOR E EXTERIOR	TOTAL
1898.....	32.955,661	29.589,999	62.545,660
1899.....	32.968,773	31.564,696	64.533,469

CARTAS

1898.....	32.955,661	29.589,999	62.545,660
1899.....	32.968,773	31.564,696	64.533,469

IMPRESSOS

1898.....	19.424,908	31.191,753	50.616,661
1899.....	21.609,778	29.334,771	50.944,549

CARTÕES

1898.....	372,672	119,485	492,157
1899.....	532,257	250,985	783,242

PACOTES E OFFICIOS

1898.....	407,645	405,570	813,215
1899.....	389,563	432,637	822,200

AMOSTRAS

1898.....	24,693	67,639	92,332
1899.....	—	78,631	78,634

VALES POSTAES INTERNACIONAES RECEBIDOS E EXPEDIDOS EM 1898—1899 PELA REPARTIÇÃO CENTRAL DO CORREIO ALLEMANIA

ANNOS	NUMERO DE VALES	VALOR RECEBIDO — PESOS OURO	NUMERO DE VALES	VALOR EXPEDIDO — PESOS OURO
1898.....	169	3.403,93	241	3.109,13
1899.....	203	5.468,63	278	4.352,69
Totales.....	363	8.872,56	522	7.461,82

AUSTRIA

1898.....	43	961,46	421	11.531,56
1899.....	52	1.846,88	556	12.689,96
Totales.....	95	2.808,34	977	24.221,52

ITALIA

1898.....	1.093	44.151,12	849	15.768,08
1899.....	912	38.621,69	781	17.891,57
Totales.....	2.005	82.772,82	1.630	33.661,65

SUISSA

1898.....	54	1.811,90	421	1.924,16
1899.....	67	2.218,98	114	1.809,30
Totales.....	121	4.030,88	235	3.733,66

HOLLANDA

1898.....	20	416,04	32	401,84
1899.....	28	356,43	32	451,40
Totales.....	48	772,47	64	853,24

LUXEMBURGO

1898.....	5	25,85	3	50,99
1899.....	4	117,00	3	65,00
Totales.....	9	172,85	6	115,99

EGYPTO

1898.....	19	341,99	13	175,67
1899.....	3	57,56	11	190,58
Totales.....	22	399,55	24	366,25

FRANÇA

1898.....	701	20.224,33	2.593	30.827,38
1899.....	774	18.056,53	2.595	31.193,45
Totales.....	1.475	38.280,86	5.188	62.020,83

BELGICA

1898.....	65	1.925,12	176	2.133,54
1899.....	75	2.028,17	101	1.131,91
Totales.....	140	3.953,29	277	3.268,48

HUNGRIA

1898.....	6	138,32	96	2.097,08
1899.....	4	227,26	102	2.678,00
Totales.....	10	365,58	198	4.775,08

ROUMANIA

1898.....	6	43,22	21	132,93
1899.....	5	61,23	23	501,00
Totales.....	11	104,45	44	633,93

TUNIS

1898.....	1	79,20	—	—
1899.....	1	00,13	4	53,00
Totales.....	2	79,33	4	53,00

CHILE

1898.....	123	1.073,01	23	264,28
1899.....	92	810,31	31	1.173,51
Totales.....	115	1.919,32	57	1.437,79

VALES POSTAES DO E PARA O INTERIOR

ANNOS	NUMERO DE VALES	VALOR RECEBIDO — PESOS PAPEL	NUMERO DE VALES	VALOR EXPEDIDO — PESOS PAPEL
1898.....	17.371	714.802,04	4.292	274.989,06
1899.....	19.227	787.527,78	4.502	276.114,92
Totales.....	36.598	1.502.329,82	8.794	551.103,98

ENCOMMENDAS POSTAES INTERNACIONAES

ANNOS	PAIZES	RECEBIDAS	EXPEDIDAS
1898.....	Allemanha.....	4,418	625
1899.....	».....	4,531	1,198
	Total.....	8,999	1,823
1898.....	Austria.....	700	96
1899.....	».....	431	178
	Total.....	1,131	274
1898.....	Belgica.....	347	140
1899.....	».....	560	245
	Total.....	907	385
1898.....	Chile.....	598	721
1899.....	».....	722	914
	Total.....	1,320	1,635
1898.....	Costa Rica.....	—	3
1899.....	».....	—	1
	Total.....	—	4
1898.....	Dinamarca.....	29	11
1899.....	».....	13	20
	Total.....	42	31
1898.....	Egypto.....	27	2
1899.....	».....	75	13
	Total.....	105	15
1898.....	França.....	11,013	1,328
1899.....	».....	14,054	3,593
	Total.....	25,067	4,921
1898.....	Hollanda.....	20	14
1899.....	».....	—	56
	Total.....	20	70
1898.....	Hespanha.....	274	576
1899.....	».....	352	326
	Total.....	626	902
1898.....	Italia.....	10,523	2,056
1899.....	».....	13,363	3,952
	Total.....	23,886	6,008
1898.....	Inglaterra.....	3,293	551
1899.....	».....	3,031	1,042
	Total.....	6,324	1,593

ANNOS	PAIZES	RECEBIDAS	EXPEDIDAS
1898.....	Mexico.....	1	2
1899.....	».....	33	18
	Total.....	34	20
1898.....	Paraguay.....	131	780
1899.....	».....	178	749
	Total.....	309	1,529
1898.....	Portugal.....	15	40
1899.....	».....	11	68
	Total.....	26	108
1898.....	Suissa.....	1,261	87
1899.....	».....	1,191	174
	Total.....	2,452	261
1898.....	Suecia.....	19	18
1899.....	».....	—	11
	Total.....	19	32
1898.....	Turquia.....	5	11
1899.....	».....	—	12
	Total.....	5	23
1898.....	Uruguay.....	814	1,528
1899.....	».....	759	1,267
	Total.....	1,573	2,795
1898.....	Varios paizes.....	24	42
1899.....	».....	16	128
	Total.....	40	170

ENCOMMENDAS POSTAES DO E PARA O INTERIOR DA REPUBLICA

	RECEBIDAS	EXPEDIDAS
1898.....	44,501	91,028
1899.....	50,658	89,190
Total.....	95,159	180,218

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Subordinado a esta epigrapho encontra-se no Relatorio do Ministerio da Fazenda o capitulo integralmente transcripto nas seguintes linhas:

« Nossa Constituição assignala como fonte de recursos a renda dos correios. Em quasi todos os paizes este ramo não só produz para cobrir as despezas com o pessoal e o transporte da correspondencia, como tambem offerece saldo que em algumas nações é importante e serve para attender a outros encargos da administração. Entre nós, porém o correio só produz *deficits*. Ainda não chegou a occasião em que a receita tenha bastado para affrontar as despezas.

O mesmo dá-se com os telegraphos, cuja exploração por emprezas particulares e por governos de outros paizes é tambem uma fonte abundante de recursos.

Os correios e telegraphos da Nação só apresentam perdas. Jamais proporcionaram um só peso, que fosse, comquanto a re-

spectiva receita augmente de anno para anno, os gastos crescem na mesma ou maior proporção; de sorte que cada vez os *deficits* tornam-se mais gravosos.

O quadro abaixo demonstra que durante os ultimos doze annos os correios e telegraphos só occasionaram *deficits*, que montam á importante somma de — papel — \$13,893,486,74.

E' uma situação intoleravel para o erario publico. E' preciso que os correios e telegraphos paguem as suas despezas, pelo menos; e não é justo que a Nação se veja obrigada a suffragar parte deste serviço — ou as despezas devem ser reduzidas, ou augmentados os valores dos sellos postaes.

Ha uma perda real de mais de um milhão e meio de pesos ao anno, sem contar que o material para esses ramos do serviço publico não paga direitos aduaneiros, e sem contar tambem com os encargos provenientes de aposentadorias, pensões etc. São especiosos os motivos allegados para converter em onus o que deve constituir renda. Se realmente é necessario para essas repartições um orçamento de mais de seis milhões; se nada se pôde reduzir, quer dizer que os serviços que prestam valem mais do que se cobra do publico. Porque, pois, não se ha de cobrar o que taes serviços valem? O remedio é necessario e urgente. Causa extraneza que a renda do telegrapho tenha diminuido em 36 mil pesos, comparativamente ao anno de 1898, quando até então sempre havia augmento.»

ANNOS	RECEITA		TOTAL	DESPEZAS	DEFICITS
	Correios	Telegraphos			
1888.....	1.013.987,75	422.810,44	1.466.798,19	2.961.443,00	1.494.644,81
1889.....	1.400.036,31	607.969,66	2.008.005,97	3.321.512,00	1.313.476,63
1890.....	1.432.521,05	753.285,46	2.185.809,51	4.678.870,49	2.503.050,98
1891.....	1.491.355,16	755.982,60	2.247.337,76	3.469.984,36	1.222.646,60
1892.....	1.917.703,75	796.421,21	2.714.124,96	4.061.088,00	1.346.963,04
1893.....	2.085.861,01	1.005.279,43	3.091.140,44	4.469.163,81	1.378.023,40
1894.....	2.248.004,32	1.038.504,48	3.286.508,80	4.978.871,50	1.692.362,70
1895.....	2.515.947,79	1.050.177,63	3.566.125,42	5.297.453,40	1.731.327,58
1896.....	2.831.673,75	1.133.707,56	3.965.381,31	5.493.382,78	1.528.001,47
1897.....	3.051.593,30	1.482.055,66	4.533.648,96	5.929.291,22	1.395.642,26
1898.....	3.220.355,16	1.251.837,20	4.472.192,36	6.161.476,55	1.689.284,19
1899.....	3.534.887,44	1.215.839,74	4.750.726,88	6.121.771,55	1.371.044,68

IMPORTAÇÃO DE METALICO

Sobre este assumpto diz o já citado relatorio da Fazenda que houve erro por parte da Estatística ao consignar as cifras correspondentes á importação de metalico. Os dados que para esse fim lhe ministraram as repartições competentes, apenas mencionam como entradas no paiz \$s 474.550; entretanto só por uma linha de vapores — a Royal Mail — foram recebidas \$s 2.066.600, o que demonstra maior entrada de metalico em 1899, do que nos annos anteriores, conforme se vê pelos algarismos adiante:

1895.....	\$s 938,583
1896.....	> 1.213,044
1897.....	> 133,152
1898.....	> 1.449,057
1899.....	> 2.066,600

O augmento relativo ao ultimo anno é explicado pelo notavel acrescimo da exportação, augmento que, no entender official, haveria sido mais consideravel se de permoio não tivessem apparecido circumstancias, cuja influencia é assim analysada.

«A balança commercial não é sómente constituida pelas partidas de importação e exportação, mas tambem pelo movimento de capitães recebidos e remettidos por varias razões. Afóra a somma da importação, o debito annual do paiz é formado pelos serviços de emprestimos, interesses de multiplos capitães estrangeiros aqui collocados, despezas exteriores do governo e de particulares, remessas para a Europa pelas classes laboriosas, etc., etc.; e durante 1899 avultadas foram as do governo para attender compromissos exteriores. Os dividendos de companhias particulares superam os dos annos precedentes, e, em consequencia da valorisação da moeda, augmentaram as quantias enviadas provenientes de capitães invertidos em titulos de renda interna, bens de raiz e varias empresas.

Maior tambem foi o retrahimento do metalico em vista do menor attractivo que, por motivo dos projectos monetarios, encontraram os capitães agiotistas. A guerra do Transwaal igualmente influuiu nesse sentido, accrescendo o máo estar que já se accentuara na Europa e determinando altas excepcionaes de juros, que na Inglaterra chegaram a 7 1/4 % e na Alemanha a 8, exercendo poderosa attracção sobre o capital metalico do mundo.

¹ Cerca de 1.165:000\$, ao cambio de 27.

Esse acontecimento impediu a realização de emprestimos e a organização de importantes empresas, faltando por isso mesmo entradas de ouro na proporção correspondente aos attractivos que aqui se lhe offerecem.

O credito da balança commercial forma-se principalmente por estas duas partidas: — exportação e nova commandita de capitães. Apreciando a ultima, vê-se que, apesar das circumstancias que a contrariaram durante 1899, ella não minguou, pois as \$ 2.066.600 importadas nesse periodo representam novo capital introduzido no paiz em condições que podem ser consideradas estaveis. Tenha-se presente que apenas se trata de uma parte das sommas que deviam vir incorporar-se á economia nacional. Sem peccar por optimistas, nos é dado esperar no anno vindouro maior affluencia de metalico, e com esse concurso, fundado na vitalidade da producção, excederam os elementos previstos como base para o completo saneamento da circulação fiduciaria ».

DIVIDA PUBLICA

Reduzidos a \$ os algarismos constantes de uma mensagem presidencial recentemente dirigida ao Congresso, tratando do orçamento geral para o anno proximo vindouro, verifica-se o seguinte:

Divida externa consolidada, \$ 76.588.118. Diminuindo os titulos de propriedade do governo, que montam a \$ 6.349.206, e os emitidos por conta das provincias, que alcançam a \$ 10.674.650, restam como responsabilidade da nação \$ 59.564.262.

Divida interna consolidada por titulos emitidos em

ouro.....	\$ 669,642
Idem idem por titulos emitidos em papel.....	\$ 8.730,159

Total..... \$ 9.399,801

Em 1901 os serviços das dividas em ouro importaram em \$ 4.467,488, e os das em papel \$ 1.055,808.

TRATADOS DE COMMERCIO

A questão da reciprocidade commercial entre este e outros paizes é actualmente objecto de esmerada attenção por parte das classes interessadas em desenvolver intercambios, ora bastante tollidos pelo excessivo rigor das tarifas aduaneiras.

Secundando esse *desideratum*, o governo mostra-se disposto a entabular negociações tendentes a afastar as travas que impedem em varios mercados estrangeiros a facil collocação de productos argentinos; e, sob este ponto o ultimo relatorio do Ministerio das Relações Exteriores contém varias observações que, como se vê pelas seguintes linhas, referem-se especialmente ao Brazil e aos Estados Unidos.

« O desenvolvimento que cada dia adquire o commercio de importação dos Estados Unidos, reclama a prompta celebração de um arranjo, acerca do qual já foi apresentado extenso *memorandum* que passou ao estudo do Ministerio da Agricultura ».

A urgencia de revisar os nossos tratados de commercio cada vez se faz sentir com mais intensidade. A industria de artigos, antes importados; o augmento da producção de cereaes de primeira qualidade e as facilidades com que podem ser remettidos aos mercados europeus e brazileiros o gado em pé e frigorificado, por tal modo alteraram as condições das permutas, que todas as disposições dos tratados vigentes não passam de anticuadas e de mui escasso proveito nos referidos mercados.

Os novos tratados, baseando-se, em dados fidedignos de estatística comparada, proporcionarão aos industriaes argentinos o conhecimento dos immensos recursos com que conta a Republica para o grande commercio exterior.

A clausula da nação mais favorecida, concedida em reciprocidade a todos os paizes que com este entretêm activas transacções, se em alguns casos é julgada desvantajosa, em outros é considerada benefica, não podendo a sua conveniencia ser aquilatada definitivamente. Como todos os tratados offerecidos á apreciação do governo contém essa clausula, não se deu ainda andamento ás negociações que precedem as respectivas accepções. D'ahi a difficuldade em concluir se é mais proveitoso denunciar os tratados vigentes, que contenham essa clausula; ou, no caso contrario, si convirá não alterar os pactos existentes, e firmar outros analogos com as potencias que ainda não os tenha celebrado com a Republica. Por este motivo foram sustadas as negociações propostas por varios paizes.

Logo que o Ministerio da Agricultura apresente as bases para um tratado de commercio com o Brazil, iniciar-se-ha a competente negociação ».

N. 1 - Mappa das embarcações que entraram nos portos deste Consulado Geral, vindas do Brazil no anno de 1899

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO
		De onde procedem	Onde entraram			
1 17	Brazileira..... Estrangeiras.....	Pará..... >.....	Buenos-Aires..... > >.....	967 24.151	32 406	
18	Somma.....			25.118	438	
1 31 6 41	Brazileira..... Estrangeiras..... >..... >.....	Maranhão..... Pernambuco..... Maceró..... Bahia.....	Buenosi-Ares..... > >..... > >..... > >.....	937 60.429 12.349 75.258	32 2.008 392 2.848	£ 2.522 > 20.562
9 244	Brazileiras..... Estrangeiras.....	Rio de Janeiro..... > > >.....	> >..... > >.....	6.475 390.793	341 9.328	> 783 > 254.189
253	Somma.....			397.268	9.669	> 254.972
9 130	Brazileiras..... Estrangeiras.....	Santos..... >.....	Buenos-Aires..... > >.....	6.475 227.403	341 6.119	£ 2.173
139	Somma.....			233.878	6.460	> 2.173
9 56	Brazileiras..... Estrangeiras.....	Paranaguá..... >.....	Buenos-Aires..... > >.....	6.475 28.211	341 1.160	£ 49.156 > 426.674
65	Somma.....			34.686	1.501	> 475.830
8 12	Estrangeiras..... >.....	Antonina..... S. Francisco.....	Buenos-Aires..... > >.....	2.566 4.449	145 210	£ 81.851 > 5.784
5 41	Brazileiras..... Estrangeiras.....	Florianopolis..... >.....	> >..... > >.....	3.517 12.817	154 684	> 6.105 > 22.886
46	Somma.....			16.334	638	> 28.991
3 33	Brazileiras..... Estrangeiras.....	Rio Grande..... >.....	Buenos-Aires..... > >.....	2.489 34.152	124 809	
36	Somma.....			36.591	933	
9 8	Brazileiras..... Estrangeiras.....	Corumbá..... >.....	Buenos-Aires..... > >.....	4.594 1.630	350 148	£ 19.131 > 11.275
17	Somma.....			6.224	498	> 30.406
55 55 79 23 29 46	Estrangeiras..... >..... >..... >..... >..... >.....	Pernambuco..... Bahia..... Rio de Janeiro..... Uruguayana..... Itaqui..... S. Borja.....	La Plata..... > >..... > >..... Monte Caceros..... > >..... > >.....	164.139 164.139 216.938 3.223 4.057	10.445 10.445 12.061 453 519	£ 7.743 > 1.042
6 6	Brazileiras..... Estrangeiras.....	Porto Murtinho..... >.....	Buenos-Aires..... > >.....	6.472 3.064 1.334	903 213 124	> 1.756
12	Somma.....			4.398	335	
972	Total.....			1.496.483	60.933	£ 013.638

N. 1 A - Quantidade real dos navios entrados do Brazil no anno de 1899

EMBARCAÇÕES	NUMEROS	TONELADAS	EQUIPAGEM
Brazileiras.....	22	12.313	883
Estrangeiras.....	514	697.984	21.653
Total.....	536	710.297	22.536

Consulado geral dos Estados Unidos do Brazil em Buenos-Aires, 8 de agosto de 1900. — M. da Silva Pontes, Consul geral.

N. 2 — Mappa das embarcações que sahiram dos portos deste Consulado Geral, para os do Brazil, no anno de 1899

NUMERO	EMBARCAÇÕES	PORTOS		TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR DA EXPEDIÇÃO DE CADA PORTO
		De onde procedem	Para onde foram •			
1	Brazileira.....	Buenos-Aires.....	Pará.....	967	29	£ 7.571
17	Estrangeiras.....	» ».....	».....	21.107	387	» 83.868
18	Somma.....			22.074	416	£ 91.439
1	Estrangeira.....	Buenos-Aires.....	Ceará.....	442	9	£ 398
1	Brazileira.....	» ».....	Pernambuco.....	967	29	» 2.800
24	Estrangeiras.....	» ».....	».....	52.713	1.727	» 46.047
25	Somma.....			53.680	1.856	£ 48.847
12	Estrangeiras.....	Buenos-Aires.....	Maceió.....	25.851	827	
38	».....	» ».....	Bahia.....	76.759	2.739	£ 54.420
1	».....	» ».....	Victoria.....	1.737	29	
9	Brazileiras.....	» ».....	Rio de Janeiro.....	6.475	381	» 29.040
104	Estrangeiras.....	» ».....	» ».....	182.325	5.743	» 577.643
113	Somma.....			188.800	6.024	£ 606.683
2	Brazileira's.....	Buenos-Aires.....	Santos.....	1.774	96	
62	Estrangeiras.....	» ».....	».....	117.571	4.255	£ 222.308
64	Somma.....			119.345	4.351	£ 222.308
22	Estrangeiras.....	Buenos-Aires.....	Paraguá.....	11.642	480	£ 15.693
6	».....	» ».....	Antonina.....	1.980	127	» 1.627
7	».....	» ».....	S. Francisco.....	3.207	144	» 7.956
1	Brazileira.....	» ».....	Florianopolis.....	741	41	
25	Estrangeiras.....	» ».....	».....	4.161	353	» 15.096
26	Somma.....			4.902	394	£ 15.096
3	Brazileiras.....	Buenos-Aires.....	Rio Grande.....	1.818	111	£ 11.417
26	Estrangeiras.....	» ».....	».....	12.850	567	» 104.407
29	Somma.....			14.668	678	£ 115.824
2	Brazileiras.....	Buenos Aires.....	Pelotas.....	1.628	90	
2	».....	» ».....	Porto Alegre.....	1.628	90	
12	».....	» ».....	Porto Murtinho.....	5.830	468	
7	Estrangeiras.....	» ».....	».....	1.883	161	£ 2.060
19	Somma.....			7.713	629	£ 2.060
12	Brazileiras.....	BuenosA-ires.....	Corumbá.....	5.830	468	£ 1.640
8	Estrangeiras.....	» ».....	».....	1.936	162	» 3.627
20	Somma.....			7.766	630	£ 5.267
35	Estrangeiras.....	La Plata.....	Pernambuco.....	110.538	5.163	£ 38.618
35	».....	» ».....	Bahia.....	110.538	5.163	» 37.220
61	».....	» ».....	Rio de Janeiro.....	168.171	7.973	» 80.767
11	».....	» ».....	Santos.....	36.773	1.442	
46	».....	Monte Caceros.....	Uruguayana.....	6.472	903	» 20.448
29	».....	» ».....	Itaqui.....	4.051	519	» 963
23	».....	» ».....	S. Borja.....	2.223	453	» 465
643	Total.....			982.594	41.129	£ 1.366.099

N. 2 A — Quantidade real dos navios sahidos para o Brazil no anno de 1899

EMBARCAÇÕES	NUMEROS	TONELADAS	EQUIPAGEM
Brazileiras.....	23	13.768	870
Estrangeiras.....	329	452.800	17.640
Total.....	352	466.568	18.510

N. 3 - Mappa dos generos importados do Brasil, nos portos deste Consulado Geral, durante o anno de 1899

PORTOS	ALGODÃO EM RAMA		ANANAZES		ARTIGOS VARIOS		BANANAS		CACÁO	
	Kilos	Valor em £	Volumes	Valor em £	Volumes	Valor em £	Cachos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Pernambuco.....	13.000	2.160	8.000	150	6	6	—	—	—	—
Bahia.....	—	—	—	—	9	12	—	—	10.200	607
Rio de Janeiro.....	—	—	600	9	636	979	—	—	—	—
Santos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paranaguá.....	—	—	4.480	67	13	13	40.000	2.900	—	—
Florianopolis.....	—	—	—	—	—	—	496.558	24.644	—	—
Corumbá.....	—	—	—	—	128	128	—	—	—	—
	13.000	2.160	13.080	226	792	1.138	536.558	27.544	10.200	607
PORTOS	CAFÉ		CALDO DE CARNE		CASCO DE ARMADOS		CHARUTOS		CHIFRES	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Unidade	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Pernambuco.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	30.000	1.666	—	—	—	—	750	245	—	—
Rio de Janeiro.....	4.224.020	244.030	—	—	1.525	762	—	—	—	—
Santos.....	37.980	2.173	—	—	—	—	—	—	—	—
Paranaguá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianopolis.....	16.200	982	—	—	—	—	—	—	—	—
Corumbá.....	—	—	112.216	6.556	—	—	—	—	4.248	30
	4.308.200	248.851	112.216	6.556	1.525	762	750	245	4.248	30
PORTOS	CÓCOS		COUROS VACCUNS		CRINA		DOCES DE GOIABA		DURMENTES	
	Kilos	Valor em £	Unidade	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Unidade	Valor em £
Pernambuco.....	1.050	206	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	1.350	389	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	11.080	1.481	—	—
Florianopolis.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Borja.....	—	—	4.806	1.417	2.225	166	—	—	1.612	173
Itaqui.....	—	—	1.140	641	300	33	—	—	—	—
Uruguayana.....	—	—	10.314	3.829	12.327	1.466	—	—	—	—
Corumbá.....	—	—	16.251	11.302	1.591	159	—	—	—	—
	2.400	595	32.511	17.189	16.443	1.824	11.080	1.481	1.612	173
PORTOS	FARINHA DE MANDIOCA		FEIJÃO		FUMO ELABORADO		FUMO EM ROEHA		GOMMA ELASTICA	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Pernambuco.....	—	—	—	—	—	—	116.007	17.209	—	—
Corumbá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	72.232	852	330.770	4.370	7.958	2.342	—	—	—	—
Florianopolis.....	283.821	3.365	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Borja.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaqui.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguayana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Corumbá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	3.597	1.370
	365.054	4.217	330.770	4.370	7.958	2.342	116.007	17.209	3.597	1.370
PORTOS	HERVA-MATTE		IPECACUANHA		LÃ		LINGUAS SALGADAS		LARANJAS	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Milhar	Valor em £
Bahia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paranaguá.....	12.735.904	472.850	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonina.....	2.002.966	81.857	—	—	—	—	—	—	—	—
São Francisco.....	142.224	5.884	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaqui.....	2.876	61	—	—	2.290	229	—	—	264.500	75
Uruguayana.....	—	—	—	—	22.717	2.303	—	—	22.000	7
Corumbá.....	275.846	9.877	309	154	—	—	6.740	562	—	—
	15.159.843	570.432	309	154	25.007	2.532	6.740	562	286.500	82

PORTOS	OSSOS		OSTRAS FRESCAS		PAINA		PENNAS DE AVESTRUZ		PELLES DE CARNEIRO	
	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Bahia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	205	81	—	—	—	—	—	—
Paranaguá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Antonina.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Francisco.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaqui.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Uruguayana.....	—	—	—	—	—	—	50	19	2.880	119
Corumbá.....	7.907	11	—	—	260	51	—	—	—	—
	7.907	11	205	81	260	51	50	19	2.880	119

PORTOS	PELLES DE TIGRE		PIASSAVA		PLANTAS VIVAS		QUINA EM RAMA		VBRGAS		XARQUE	
	Unidade	Valor em £	Kilos	Valor em £	Volumes	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
Bahia.....	—	—	10.700	434	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	120	66	—	—	—	—	—	—
Uruguayana.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Corumbá.....	13	63	—	—	—	—	375	89	683	10	2.219	44
	13	63	10.700	434	120	66	375	89	683	10	2.219	44

Buenos Aires; 8 de agosto de 1900.— O consul geral, M. da Silva Pontes.

N. 4 — Mappa dos generos exportados dos portos deste Consulado Geral para o Brazil durante o anno de 1899

PORTOS	ALFAFA		ALPISTE		ARTIGOS VARIOS		AVEIA		ARROZ	
	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Volumes	Val. em £	Kilos	Val em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	1.745.958	5.798	321.161	2.912	1.116	1.819	3.000	15	7.650	93
La Plata.....	—	—	18.900	218	5	40	—	—	—	—
Monte Caseros.....	3.400	15	1.337	15	—	—	—	—	—	—
Total.....	1.749.358	5.813	341.398	3.145	1.121	1.859	3.000	15	7.650	93

PORTOS	ARAME		AZEITE		BATATAS		CEBOLLAS		CEVADA	
	Kilos	Val. em £	Litros	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	48	3	1.262	81	680.991	2.997	2.200	14	10.091	79
La Plata.....	—	—	—	—	49.214	693	—	—	1.400	23
Monte Caseros.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	48	3	1.262	81	730.205	3.690	2.200	14	11.491	102

PORTOS	CATO		CARVÃO DE PEDRA		CARVÃO DE LENHA		CIMENTO		COUROS VACCUNS	
	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	32.478	1.036	3.000	6	—	—	600	3	9.007	893
La Plata.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Monte Caseros.....	—	—	—	—	2.500	22	—	—	—	—
Total.....	32.478	1.036	3.000	6	2.500	22	600	3	9.007	893

PORTOS	DROGAS		EXTRACTO DE QUEBRACHO		FARELLO		FARINHA DE MILHO		FARINHA DE TRIGO	
	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	1.516	72	1.000	34	55.530	215	2.680	14	47.871.708	391.258
La Plata.....	—	—	—	—	—	—	—	—	752.400	7.299
Monte Caseros.....	—	—	—	—	4.630	34	—	—	1.221.051	19.503
Total.....	1.516	72	1.000	34	60.210	249	2.680	14	49.848.159	418.055
PORTOS	FEIJÃO		FERRAGENS		FRUCTA FRESCA		FRUCTA EM CONSERVA		FUMO EM FOLHAS	
	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	411.176	4.217	121.099	5.240	11.065	113	237	10	153	21
La Plata.....	—	—	—	—	23.260	227	—	—	—	—
Monte Caseros.....	7.092	97	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	418.268	4.314	121.099	5.240	34.325	340	237	10	153	21
PORTOS	FORMICIDA		GADO CAVALLAR		GADO LANIGERO		GADO MUAR		GADO VACCUM	
	Kilos	Val. em £	Unidade	Val. em £	Unidade	Val. em £	Unidade	Val. em £	Unidade	Val. em £
Buenos Aires.....	17.410	2.513	282	4.219	4.087	3.955	103	719	13.878	111.055
La Plata.....	—	—	3	104	—	—	—	—	—	—
Monte Caseros.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	17.410	2.513	285	4.323	4.087	3.955	103	719	13.878	111.055
PORTOS	GADO SUINO		GRAXA		GRÃO DE BICO		KEROZENE		LÃ	
	Unidade	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Litros	Val. em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	1.859	4.980	—	—	—	—	21.800	178	19.338	1.492
La Plata.....	—	—	1.690	50	—	—	—	—	—	—
Monte Caseros.....	—	—	—	—	180	6	—	—	—	—
Total.....	1.859	4.980	1.690	50	180	6	21.800	178	19.338	1.492
PORTOS	LINHA		LINGUAS SALGADAS		MACHINISMOS		MANTEICA		MILHIO	
	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	4.934	31	2.000	99	227.427	3.331	12.588	806	24.895.033	97.346
La Plata.....	—	—	—	—	—	—	19.403	1.308	5.688.662	22.497
Monte Caseros.....	—	—	—	—	—	—	—	—	253.866	1.450
Total.....	4.934	31	2.000	99	227.427	3.331	31.996	2.114	30.842.361	121.302
PORTOS	PALHA PARA VASSOURAS		PLANTAS VIVAS		PASTO SECCO		PASSA DE UVA		PÓ DE SERRA	
	Kilos	Val. em £	Volumes	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	4.840	39	137	80	2.304.106	7.038	2.850	81	49.880	198
La Plata.....	—	—	10	47	467	2	—	—	—	—
Monte Caseros.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	4.840	39	147	127	2.304.578	7.800	2.850	81	49.880	198
PORTOS	RESINA		SEMULA		SEBO		SA.		SEMENTES DE ALFAFA	
	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £	Kilos	Val. em £
Buenos Aires.....	48.710	318	4.411	49	4.646.304	110.500	380.930	653	27.591	89
La Plata.....	—	—	—	—	117.718	3.647	—	—	—	—
Monte Caseros.....	—	—	—	—	—	—	—	—	329	12
Total.....	48.710	318	4.411	49	4.789.052	114.147	380.930	653	27.920	101

PORTOS	TECIDOS DE ALGODÃO		TRIPAS SALGADAS		TIJOLOS		TRIGO EM GRÃO	
	Kilos	Val. em \$	Kilos	Val. em \$	Kilos	Val. em \$	Kilos	Val. em \$
Buenos Aires.....	7.863	1.498	800	93	23.000	122	46.639.650	97.000
La Plata.....	—	—	—	—	—	—	307.844	2.133
Monte Caseros.....	—	—	—	—	—	—	170	1
Total.....	7.863	1.498	800	93	23.000	122	46.977.664	99.147
PORTOS								
	VIME		VINHO		XARQUE			
	Kilos	Val. em \$	Litros	Val. em \$	Kilos	Val. em \$	Kilos	Val. em \$
Buenos Aires.....	29.375	507	7.700	150	13.202.651	305.019	6.025.084	135.445
La Plata.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Total.....	29.375	507	7.700	150	13.202.651	305.019	6.025.084	135.445

Buenos Aires, 8 de agosto de 1900.—O Consul Geral, M. da Silva Pontes.

A — Destino geral dos principaes productos da exportação da Republica Argentina durante o anno de 1899

DESTILOS	ALFAFA		BATATAS		FARINHA DE TRIGO		TRIGO EM GRÃO		SILBO		XARQUE															
	Kilos	Valor em \$	Kilos	Valor em \$	Kilos	Valor em \$	Valor em \$	Valor em \$	Kilos	Valor em \$	Kilos	Valor em \$														
Inglaterra.....	29.100	22.773	287	1.210	2.386.272	10.071	816.826	9.237	69.937	298.415	42.008.862	100.637	104.020	242.419	13.440.020	38.339.209	38.701.457	389.772	92.678.124	463.161	463.161	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	
Estados Unidos.....	—	—	—	—	2.917.129	7.451	1.076.419	8.743	81.987	333.418	116.533.251	209.339	209.339	389.772	92.678.124	463.161	463.161	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	
Francia.....	—	—	—	—	1.696.825	4.416	1.066.360	4.953	10.730	51.059	80.374.603	232.506	41.157.256	487.090	58.312.914	359.911	359.911	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	
Allemanha.....	—	—	—	—	338.818	3.230	93.463	4.748	21.832	143.946	32.424.476	119.924	26.224.093	326.911	32.403.757	217.824	217.824	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	
Belgica.....	—	—	—	—	60.210	219	418.268	4.314	43.878	111.035	30.842.361	121.302	49.818.159	418.055	49.818.159	99.145	99.145	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	
Italia.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sul da Africa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brazil.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
A Ordens.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Varios paizes.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Totals.....	29.110	234.438	2.436	2.031.432	1.180.215	88.557	83.825	72.310	3.423	6.230	1.959.564	64.186	51.044	11.659	513.863	216.426	1.122.720	49.399	835.163	163.037	90.284	1.791.668	17.952	31.451	19.563	

B — Principaes generos exportados dos portos deste Consulado Geral para o Brazil, durante os ultimos cinco annos

ANNOS	ALFAFA		BATATAS		FARINHA DE TRIGO		TRIGO EM GRÃO		SILBO		XARQUE														
	Kilos	Valor em \$	Kilos	Valor em \$	Kilos	Valor em \$	Valor em \$	Valor em \$	Kilos	Valor em \$	Kilos	Valor em \$													
1895.....	1.540.721	2.287	195.110	1.210	2.386.272	10.071	816.826	9.237	69.937	298.415	42.008.862	100.637	104.020	242.419	13.440.020	38.339.209	38.701.457	389.772	92.678.124	463.161	463.161	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636
1896.....	35.905.092	57.023	2.577.721	8.082	2.917.129	7.451	1.076.419	8.743	81.987	333.418	116.533.251	209.339	209.339	389.772	92.678.124	463.161	463.161	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636
1897.....	6.841.407	88.755	973.212	2.655	1.696.825	4.416	1.066.360	4.953	10.730	51.059	80.374.603	232.506	41.157.256	487.090	58.312.914	359.911	359.911	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636
1898.....	11.213.652	29.166	71.910	1.293	338.818	3.230	93.463	4.748	21.832	143.946	32.424.476	119.924	26.224.093	326.911	32.403.757	217.824	217.824	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636
1899.....	1.749.358	5.813	780.205	3.640	60.210	219	418.268	4.314	43.878	111.035	30.842.361	121.302	49.818.159	418.055	49.818.159	99.145	99.145	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636	3.391.952	631.636	33.584.359	631.636
Totals.....	37.338.920	180.044	4.248.218	16.915	7.425.284	25.117	2.577.036	26.005	198.424	940.913	311.093.563	783.738	194.320	174	1.863.956	213.712	470	1.190.600	21.198.426	2.992.886	160.878	664	2.992.886	2.992.886	2.992.886

C — Principaes generos importados do Brazil nos portos deste Consulado Geral, durante os ultimos cinco annos

ANNOS	BANANAS		CAFÉ		FARINHA DE MANDIOCA		FUMO EM FOLHA		HERVA MATTE	
	Cachos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £	Kilos	Valor em £
1895.....	63.000	2.570	1.889.418	238.937	1.219.040	14.543	188.350	30.162	15.265.411	673.948
1896.....	193.350	7.734	3.739.933	312.221	515.053	10.300	243.974	53.637	14.119.476	619.240
1897.....	346.070	18.706	2.956.861	171.681	1.255.070	12.403	49.360	7.014	13.351.090	422.588
1898.....	238.673	15.216	3.923.476	217.787	567.125	6.249	343.794	32.814	13.291.481	516.236
1899.....	536.558	27.514	4.308.200	248.851	356.054	1.217	116.007	17.209	15.159.813	580.432
Totales.....	1.417.651	71.770	16.817.591	1.189.477	3.912.342	47.712	941.483	140.836	71.190.251	2.802.444

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil em Buenos-Ayres, 8 de agosto de 1900. — M. da Silva Pontes, Consul Geral.

O EXTERIOR

ARGENTINA

A escolta e guarda de honra do Sr. Dr. Campos Salles, durante a sua estada na capital argentina, serão tiradas do Collegio Militar.

— O Sr. Presidente da Republica Argentina recebeu, no dia 19 do corrente, no mesmo dia em que partiu desta Capital a esquadra brasileira, conduzindo o Sr. Dr. Campos Salles, um telegramma do Sr. Dr. Rosa e Silva, Vice-Presidente da Republica, annunciando-lhe terem partido deste porto, a bordo dos navios de guerra brasileiros, o Sr. Dr. Campos Salles e as pessoas da sua comitiva.

— Noticia o jornal *El Pais* que o Sr. General Julio Roca insistirá para que o Sr. Dr. Campos Salles se demore na capital argentina até 3 de novembro.

— O Sr. Dr. Cyro de Azevedo, ministro do Brazil junto ao governo argentino, irá, na manhã de 24, ao encontro da esquadra brasileira, em um vapor da Capitania, que lhe foi offerecido pelo prefeito maritimo.

— Será de 40 talheres o banqueo officia que realizar-se-ha no dia 24 em Casa Rosada.

— A municipalidade de Buenos Aires trata de escolher um presente riquissimo, que offerecerá ao Sr. Dr. Campos Salles, como pequena prova de agradecimento pela visita com que distinguio aquella cidade.

CHILE

Chegaram á Santiago os officiaes chilenes, que acompanharam as operações da guerra dos boers no Transvaal, sendo elles de parecer que é inteiramente improficua a campanha das duas Republicas contra a Inglaterra.

ESTADOS UNIDOS

Por ordem do governo dos Estados Unidos partirá para as Phillipinas o couraçado *Kentucky*.

— Acha-se gravemente enfermo em Nova York o Sr. John Sherman, ex-ministro das Relações Exteriores.

URUGUAY

Os jornaes de Montevideo publicaram artigos encomiasticos aos collegas brasileiros, passageiros do vapor *Thames*.

ALLEMANHA

Annunciou um telegramma de Tien-Tsin que o novo ministro da Allemanha, na China, partiria daquella cidade com destino a Pekin, no dia 19 do corrente.

— O desconto commercial na praça de Berlin foi ante-hontem 3, 14, 15 %.

OS ESTADOS

PARA

Continúa intensa a crise commercial na praça de Belém. Espera-se que o governo realize um emprestimo externo, no valor de 500.000 libras esterlinas, o que feito virá melhorar a situação do commercio.

— Prepararam-se alli grandes festejos para recepção do senador Lauro Sodré.

RIO GRANDE DO NORTE

A Republica, orgão do partido governista alli, publicou a chapa dos candidatos que deverão ser suffragados na proxima eleição estadual de 4 de novembro, para a vindoura legislatura.

A chapa consta de dous terços dos representantes a eleger-se.

— Aguarda-se alli a chegada do senador Pedro Velho.

GOYAZ

Está conhecido o resultado final da eleição ao congresso desse Estado. Para o Senado foram eleitos doze governistas, para a Camara, nos doze circulos eleitoraes em que está dividido o Estado, foram eleitos 24 deputados, todos governistas.

A situação politica dominante conta, pois, com o congresso unanime.

— Tem chovido regularmente.

— O commercio de gado começa a animar-se.

— Aguarda-se nesse Estado a chegada do Senador Bulhões.

PARAHYBA

Deve hoje tomar posse do governo desse Estado o presidente eleito em 22 de abril deste anno, Dr. José Peregrino de Araujo.

— Está funcionando a assembléa legislativa, perante a qual deverá prestar compromisso.

— O commercio dalli reclama contra a irregularidade com que teem tocado no porto de Cabedello os vapores do Lloyd Brasileiro.

S. PAULO

Dizem de Piracicaba que a policia prendeu um individuo suspeito como autor do assassinato do coronel Diogo Salles, em Annapolis.

— Telegramma da mesma cidade diz ter experimentado consideraveis melhoras o Dr. Prudente de Moraes, que se acha enfermo de febre palustre.

— Na Secretaria da Agricultura está aberta concorrência para o serviço de esgoto em Santos, cujo prazo tera nina a 16 de fevereiro proximo.

— O Dr. Antonio Prado passou o exercicio do cargo de prefeito ao Dr. Pedro Vicente.

— O presidente do Tribunal de Justiça, por portaria de ante-hontem, ordenou aos Drs. Thomaz Alves e Bourroul que não admittam mais petições assignadas por sollicitadores, quando o de vam ser por advogados.

NOTICIARIO

Estrada de Ferro de Paulo Afonso—Extracto do relatorio do mez de julho de 1900, apresentado ao Sr. Ministro e Secretario de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, pelo director da estrada em cumprimento do art. 112 do regulamento em vigor:

1ª — DIVISÃO—Administração central e contabilidade—Caixa— O thesoureiro effectuou todos os pagamentos que lhe competiam, sem haver reclamação alguma.

Os agentes das estações e pontos de parada e os conductores de trem completaram nos primeiros dias do corrente mez o recolhimento da renda do mez anterior.

Almoxarifado—O movimento do material a cargo dessa repartição foi o seguinte:

Importancia da existencia em 1 de julho.....	63:078\$515
Idem das entradas durante o mez.....	498\$630
Idem das saidas durante o mez.....	1:270\$226
Idem da existencia que passa para o corrente mez.....	62:306\$919

Movimento financeiro—O credito votado para o custeio desta estrada, pela lei n. 652, de 26 de novembro do anno proximo findo foi de 116:152\$500.

A despeza effectuada em julho por conta desse credito foi de 8:198\$413.

Despeza—A despeza com a administração central, contabilidade geral, caixa e almoxarifado foi a seguinte:

Com pessoal.....	1:608\$333
Com material.....	21\$183
Total.....	1:629\$516

Por kilometro de linha em trafego.....
 14\$047 |

Relação % de despeza sobre a total do mez.....
 17,768 % |

3ª divisão—Trafego e locomoção—Trafego—Percurso e velocidade dos trens — Transitaram na linha durante o mez 30 trens que percorreram 3.406 kilometros, em 203 horas e 42 minutos, a saber :

Dous trens speciaes de viajantes, com o percurso total de 218 kilometros, em oito horas e 35 minutos, com a velocidade média de 25 kilometros e 398 metros por hora.

Nove ditos mixtos, com o percurso total de 1.162 kilometros, em 60 horas e 22 minutos com a velocidade média de 19 kilometros e 249 metros por hora.

Nove ditos de carga, com o percurso total de 1.106 kilometros, em 73 horas e 32 minutos, com a velocidade média de 15 kilometros e 40 metros por hora.

Um dito de lastro, com o percurso de 36 kilometros, em 3 horas e 10 minutos, com a velocidade média de 11 kilometros e 368 metros por hora.

Nove trens em serviço da estrada, com o percurso total de 884 kilometros em 58 horas

o tres minutos, com a velocidade média de 15 kilometros e 228 metros por hora.

O percurso médio dos trens foi, portanto, de 113 kilometros e 533 metros.

O numero médio de trens por dia fo 0,967.

Composição dos trens—Na composição dos trens especiais de viajantes, entraram oito vehiculos com o percurso total de 872 kilometros, a saber:

	Kilometros
2 carros mixtos, com o percurso de	218
1 wagon fechado, com o percurso de	102
2 ditos abertos com combustivel, com o percurso de	218
1 dito vasio, com o percurso de	116
2 carros-tanques, com o percurso de	218
8 Somma	872

A composição média desses trens foi de 4.000, sendo: carregados 3.500 e vasio 0.500.

Na composição dos trens mixtos entraram 169 vehiculos com o percurso de 19.166 kilometros, a saber:

	Kilometros
9 carros de passageiros de 1ª classe, com o percurso de	1.044
9 ditos de passageiros de 2ª classe com o percurso de	1.044
9 ditos de correio e bagagem, com o percurso de	1.044
9 wagons de animaes, com o percurso de	1.044
78 ditos fechados, com mercadorias com o percurso de	9.016
10 ditos abertos, com combustivel com o percurso de	1.140
34 ditos vasio, com o percurso de	3.666
11 carros-tanques, com o percurso de	1.168
169 Somma	19.166

A composição média desses trens foi de 18.777, sendo: carregados 15.000 e vasio 3.777.

Na composição dos trens de carga entraram 81 vehiculos, com o percurso total de 9.123 kilometros, a saber:

	Kilometros
32 wagons fechados, com mercadorias, com o percurso de	3.712
10 ditos abertos, com combustivel	1.074
29 ditos vasio	3.232
10 carros-tanques	1.106
81 Somma	9.124

A composição média desses trens foi 9,000,

sendo carregados 5,777, e vasio 3,223.

Na composição do trem do lastro entraram 16 vehiculos, com o percurso total de 576 kilometros, a saber:

	Kilometros
7 wagons de lastro com material, com o percurso de	252
7 ditos vasio	252
1 dito com combustivel	36
1 carro-tanque	36
16 Somma	576

Na composição dos trens em serviço de estrada entraram 105 vehiculos, com o percurso total de 7.880 kilometros, a saber:

	kilometros
2 carros mixtos, com o percurso de	218
8 wagons fechados com mercadorias, com o percurso de	725
34 ditos abertos, com combustivel, com o percurso de	1.763

49 ditos vasio, com a percurso de 1.026

12 carros-tanques, com o percurso de

105 Somma 7.880 Veh.

A composição desses trens foi 11,666, sendo: carregados 6,222 e vasio 5,444.

O numero médio de vehiculos-kilometros, em geral, por trem-kilometro foi 11,044.

Telegrapho—O telegrapho funcionou com regularidade, sendo transmittidos 161 telegrammas e avisos de serviço, a saber: por conta de particulares, pagando a respectiva taxa 104, contendo 1.472 palavras e grátis, em serviço da estrada, 57 avisos de serviço, com 1.604 palavras.

Recetta—A renda do trafego importou em 6:958\$640, sendo arrecadada pelas estações 6:802\$820, a cobrar do governo de Alagoás 34\$020, e do de Pernambuco 31\$200.

A renda cobrada pelas estações, distribue-se do seguinte modo:

Piranhas	5:088\$580
Olhos d'Agua	52\$620
Talhado	13\$160
Pedra	169\$880
Sinimbu	8\$560
Moxotó	60\$260
Quixaba	129\$020
Jatobá	1:370\$740
Somma	6:892\$820

Imposto de transporte — A arrecadação desse imposto produziu a importancia de 195\$400.

Estatistica—O movimento geral do trafego foi o seguinte:

Viajantes de 1ª classe	1.672
Ditos de 2ª classe	182
Animaes	41
Bagagens e encomendas, kilogrammas	1.450
Mercadorias:	
Café, kilogrammas	2.519
Assucar	12.832
Cereaes	176.257
Aguardente	13.472
Couros	29.099
Algodão	209
Sal	18.037
Tecidos nacionaes	3.610
Fumo	2.653
Diversos	86.903
Total	345.621

Dessas mercadorias foram importados 285.051 e exportados 60.570

Despesa — A despesa do trafego foi a seguinte:

Administração e escriptorio	204\$552
Estações	918\$536
Telegrapho	490\$481
Serviços dos trens	151\$350
Importancia total, a saber:	
Pessoal	1:597\$201
Material	176\$718
Total	1:773\$919

Por kilometro de linha em trafego 15\$292

Relação % dessa despesa sobre a total do mez 19,342 %

Locomoção — Tracção — Foi esse serviço feito pelas locomotivas *Penedo, Jatobá, Sinimbu e Paulo Affonso*, percorrendo a primeira 1.170 kilometros, a segunda 716, a terceira 264 e a quarta 1.256.

Consumo de combustivel e lubrificantes—As quantidades e a importancia de combustivel, lubrificantes e materias diversos, gastos nos trens em geral e nas machinas de supprimento de agua foram os seguintes:

Nos trens em serviço do trafego:

	Importancia
Locomotivas:	
68.300 achas de lenha	443\$950
90 litros de oleo	89\$010
53 kilogrammas de graxa	93\$860
17 1/2 ditos de estopa	12\$030
Diversos	4\$703

Vehiculos:	
3 litros de oleo	2\$067
42 kilogrammas de graxa	74\$710
8 ditos de estopa	5\$740

Nos trens em serviço da estrada:

Locomotivas:	
15.100 achas de lenha	98\$150
30 litros de oleo	29\$670
17 kilogrammas de graxa	29\$920
6 ditos de estopa	4\$500
Diversos	1\$223

Vehiculos:	
10 kilogrammas de graxa	17\$610
1/2 dito de estopa	\$095

Nas machinas de supprimento de agua:

Bombas á vapor:	
14.900 achas de lenha	96\$850
3 litros de oleo	2\$067
3 kilogrammas de graxa	5\$130
1 1/2 dito de estopa	\$030
Diversos	7\$658
Total	1:023\$473

A média dessa despesa por trem foi 34\$115

Officinas—Foram executadas 11 ordens de serviço, concernentes a reparações, fabricos e fornecimentos diversos, sendo dispendidos nesses trabalhos:

Com o pessoal	854\$150
» material	399\$769
Total	1:253\$919

Fundição—Por justos motivos não houve, durante o mez, fundição de natureza alguma.

Reparação do material rodante — Por causa das mais condições em que se acha o material rodante, soffreram reparações, durante o mez, tanto ordinarias, como extraordinarias, quasi todas as locomotivas de que dispoe esta estrada e que ainda vão prestando algum serviço; foram ellas, *Penedo, Jatobá, Sinimbu e Paulo Affonso*; bem como, os wagons de mercadorias ns. 5, 10, 22, 23 e o de lastro n. 3.

Armazem da locomoção—O movimento do material neste armazem foi o seguinte:

Importancia da existencia em 1 de julho	26:866\$379
Dita das entradas durante o mez	1:047\$686
Ditas das salidas durante o mez	823\$654
Dita da existencia que passou para agosto	27:090\$411

Combustivel — Por economia esta estrada tem, com resultado satisfactorio, empregado sempre a lenha como combustivel. O movimento, portanto, desso combustivel, nos tres depositos, de *Piranhas, Pedra e Jatobá*, foi o seguinte:

Importancia da existencia em 1 de julho	111\$150
Dita das entradas durante o mez	702\$075

Dita das saídas durante o mez.....	628\$070
Dita da extra-ordem que passou para a seguinte.....	17\$157
Despesa — A despesa com a locomoção foi a seguinte:	
Administração e escriptorio.....	106\$300
Serviço de tracção.....	1:493\$902
Officinas.....	344\$932
Locomotivas:	
Reparações ordinarias.....	194\$031
Ditas extraordinarias.....	482\$059
Veiculos:	
Reparações ordinarias.....	34\$100
Ditas extraordinarias.....	73\$044
Imporancia total, a saber:	
Pessoal.....	1:357\$399
Materia.....	1:370\$969
Total.....	2:728\$368

Por kilometro de linha em trafego..... 23\$520
 Relação por cento dessa despesa sobre a total do mez..... 29,750 %
 4ª divisão — Via permanente — Conservação da linha — O serviço de conservação da linha, edificios e dependencias correu regularmente, sem que houvesse em relação ao serviço dos trens, incidente algum.
 Nesse serviço estiveram empregados 50 homens que executaram em 1.300 dias os seguintes trabalhos:
 Linha capinada... 71.000 metros correntes
 Dita aberta..... 1.420 » »
 Dita bisolada.... 695 » »
 Dita nivelada.... 755 » »
 Dita lastrada.... 815 » »

Banquetas recon-	1.630
Limpeza de val-	17.772
Terro e operaria	28
Boeiros limpos...	28
Substituição de material — Foi substituido na linha, durante o mez, o seguinte material:	
Dormentes de linha.....	331
Linhas de barana.....	4
Grampos novos.....	390
Parafusos de junção.....	118
Chapas de junção.....	2
Deposito da via-permanente — O movimento do material neste deposito foi o seguinte:	
Importancia da existencia em 1 de julho.....	1:626\$064
Dita das saídas durante o mez	354\$036
Dita da existencia que passou para agosto.....	1:271\$978
Despesa — A despesa com esta divisão foi a seguinte:	
Administração e escriptorio...	227\$019
Conservação da linha.....	2:743\$983
Obras de arte.....	10\$000
Edificios e dependencias.....	15\$000
Proprios nacionaes.....	33\$300
Linha telegraphica.....	9\$636
Importancia total, a saber:	
Pessoal.....	2:403\$875
Materia.....	635\$123
Total.....	3:038\$998
Por kilometro de linha em trafego.....	26\$198
Relação % desta despesa sobre a total do mez.....	33,137 %

Recetta e despesa geraes

A comparação da recetta e despesa do mez de julho com a do mez anterior consta do seguinte quadro

DESIGNAÇÃO	JUNHO	JULHO	DIFFERENÇAS	
			Para mais	Para menos
Reita geral.....	5:095\$816	7:380\$944	2:285\$128	—
Despesa ».....	8:278\$146	9:170\$801	892\$655	—
Deficit ».....	3:182\$330	1:789\$857	—	1:392\$473
Relação % da despesa sobre a recetta.....	162\$449	124\$249	—	38\$200
Por kilometro.....	Recetta... 43\$920 Despesa... 71\$363 Deficit..... 27\$433	Recetta... 63\$628 Despesa... 79\$058 Deficit..... 15\$430	19\$699 7\$695	— 12\$003

DESENVOLVIMENTO DA DESPEZA

SERVIÇOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração central.....	1:603\$333	21\$183	1:624\$516
Trafego.....	1:597\$231	176\$718	1:773\$949
Locomoção.....	1:357\$399	1:370\$969	2:728\$368
Via-permanente.....	2:403\$875	635\$123	3:038\$998
Somma.....	6:966\$908	2:207\$993	9:174\$901

Estrada de Ferro do Rio Claro — Extrato do relatório no 1º semestre de 1900.
 Movimento financeiro
 Recetta liquida..... 2.043:130\$100
 Despesa..... 1.479:655\$114
 Saldo..... 563:474\$986

Discriminadas assim:	
Recetta geral.....	2.013:692\$167
Recetta accessoria.....	23:738\$650
Diversos e eventuaes.....	5:632\$290
Total.....	2.043:130\$100
Despesa geral.....	1.460:749\$939
Despesas accessorias.....	18:905\$175
Total.....	1.479:655\$114

Trafego

Passageiros do 1ª classe.....	53.207 1/2
Ditos do 2ª classe.....	151.013 1/2
kilo.s.	
Encomendas e bagagens...	1.690.564
Café.....	11.598.668
Diversos.....	43.349.871
Animaes (cabeças).....	9.292

Telegrapho

Telegrammas despachados..	11.396
Numero de palavras.....	177.363
Telegrammas recebidos.....	9.870
Numero de palavras.....	126.300
Total de telegrammas.....	21.266
Total de palavras.....	303.563

Tracção — O percurso dos trens nos diversos trechos da rede, no semestre, foi:

	Kilometros percorridos
1.720 trens de passageiros.....	201.876
1.721 ditos de cargas.....	172.251
684 ditos mixtos.....	55.653
504 ditos de serviço.....	29.553
97 ditos de lastro.....	4.599
4.726 trens diversos.....	463.932

Consumo de materias

64.500 kilogrammas de carvão de podra.
20.867 cordas de lenha.
20.697 litros de oleos.
4146,5 kilogrammas de sebo.
6136,75 disos de estopa.

Rio Claro, 19 de setembro de 1900. — João Baptista P. de Albuquerque, engenheiro-fiscal.

Estrada de Ferro do Porto Alegre a Urugayana — Movimento do trafego entre Urugayana e Inhanduhy, no mez de agosto:

Viajantes:	
Numero.....	280
Productos.....	1:805\$000
Bagagens e encomendas:	
Numero de volumes...	112
Peso.....	2.850 ks.
Productos.....	225\$000
Mercadorias:	
Numero de volumes....	4.230
Peso.....	189.250 t.
Productos.....	1:907\$500
Animaes:	
Numero.....	3
Productos.....	15\$000
Movimento de trens:	
Numero.....	6
Percurso.....	1.404 ks.

Obituário — Sepultaram-se no dia 20 de outubro as seguintes pessoas fallocidas de:

Outras causas.....	35
Nacionaes.....	30
Estrangeiros.....	5
Do sexo masculino.....	21
Do sexo feminino.....	14
Maiores de 12 annos.....	19
Menores de 12 annos.....	16
Indigentes.....	14

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Repartição da Carta Maritima—Resumo meteorologico da Estação Central no morro de Santo Antonio—Dia 20 de outubro de 1900 (sabbado):

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO DO VENTO	ESTADO DA ATMOSPHERA	ESPECIE DE NUVENS	QUANTIDADE DE NUVENS
	m/m	0	m/m	%				
3 a.....	761.40	17.2	11.92	81.4	NNE	—	—	—
6 a.....	761.79	17.1	11.98	82.4	NNE	Claro	KC. SK	8
9 a.....	762.43	20.5	12.00	66.3	N	Idem	K	1
1/2 d.....	761.31	21.0	10.94	58.8	SE	Idem	CK. s	1
3 p.....	759.26	20.3	10.60	59.8	SE	Muito bom	..	0
6 p.....	759.39	20.0	11.25	64.6	SE	Claro	s	10
9 p.....	759.42	19.0	11.39	69.8	ESE	Idem	..	0
1/2 n.....	759.74	18.2	11.03	71.2	ENE	—	—	—

Temperatura maxima exposta.....	21° 2
» » á sombra.....	21° 9
» minima.....	16° 8
Evaporação em 24 horas á sombra.....	3 ^m /m.2
Chuva em 24 horas.....	—
Duração do brilho solar.....	10h.81

Observações feitas a 0 h. m. em Grw. (9 h. 07 m. a. da Capital) em:

	Recife	Aracajú	Rio Grande do Sul
Barometro a 0°.....	Não veio telegramma	766 ^m /m.30	Não veio telegramma
Temperatura do ar.....	Idem	26° 8	Idem
Tensão do vapor.....	Idem	19 ^m /m.31	Idem
Humidade relativa.....	Idem	73°/o.4	Idem
Direcção do vento.....	Idem	SSE	Idem
Estado da atmospheria.....	Idem	Claro	Idem
Nebulosidade.....	Idem	Meio encoberto	Idem
Estado do mar.....	Idem	Chão	Idem

BOLETIM MAGNETICO

Declinação=8° 03' 45" NW

OBSERVAÇÕES A 0^h M. DE GRW. FEITAS PELOS CAPITÃES DOS PORTOS

(9^h07^m t. m. da Capital)

POSTOS DE OBSERVAÇÃO	ESTADO DO CÉU	ESTADO ATMOSPHERICO	METEÓROS	DIRECÇÃO DO VENTO	FORÇA	ESTADO DO MAR	ESTADO ATMOSPHERICO NA VESPERA
Belém.....	—	—	—	—	—	—	—
S. Luiz.....	Quasi encob.	Encoberto	Nev. alto	ENE	Aragem	Chão	Incerto
Parnahyba.....	Quasi limpo	Incerto	Nev. tenue alto	ENE	Regular	—	Variavel
Fortaleza.....	Meio encoberto	Bom	—	ESE	Fraco	—	Bom
Natal.....	Quasi limpo	Idem	—	ESE	Regular	Peq. vagas	Idem
Parahyba.....	Idem	Idem	—	S	Fraco	—	Idem
Recife.....	Idem	Idem	Nev. tenue alto	SE	Idem	Chão	Idem
Macció.....	Meio encoberto	Incerto	—	ESE	Aragem	Idem	Idem
Aracajú.....	Idem	Claro	—	SSE	Regular	Idem	Claro
Bahia.....	—	—	—	—	—	—	—
Victoria.....	Meio encoberto	Muito claro	Garôa	SE	Regular	Grandes vagas	Variavel
Santos.....	Limpo	Claro	Nev. tenue alto	NE	Fraco	—	Incerto
Paranaguá.....	Quasi encob.	Incerto	Nevoeiro alto	N	Bafagem	—	Variavel
Florianopolis.....	Encoberto	Sombrio	—	NE	Muito fraco	—	Bom
Rio Grande.....	—	—	—	—	—	—	—

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim Meteorologico — Dia 18 de outubro de 1900.

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	762.5	18.4	14.3	91	1.0	SW	1.0	N	—	• Fina	
4 h. m....	762.0	19.4	13.1	78	0.0	—	1.0	KN	—		
7 h. m....	763.2	19.8	13.6	79	1.0	NW	0.9	CK	—	Fraco	
10 h. m....	764.6	19.9	12.2	71	5.5	SE	0.8	CK. N.			
1 h. t....	763.3	20.4	11.5	64	6.6	SW	0.9	CK. KN.			
4 h. t....	762.9	20.7	10.5	58	3.3	SE	0.9	CK. KN.			
7 h. t....	763.1	19.8	11.8	68	1.0	SE	1.0	KN. N.	—	• Fina	
10 h. n....	764.0	17.6	12.7	85	3.4	SW	1.0	KN. N.	—	• Fina	
Médios.....	763.20	19.50	12.46	74.2	2.7	—	0.9	—	—	—	

Extremos da temperatura: Maximo 4 h. tarde, 24.8; minimo 7 h. manhã, 17.9.
 Evaporação em 24 horas, 5.2.
 Chuva cahida: ás 7 h. da manhã, 1^m/m,78; ás 7 h. da noute, gottas. Total em 24 horas, 1^m/m,78.
 Horas de insolação (heliographo), 1 h. 8 m. ou 1 h. 4 m. 48 s.

Observatorio do Rio de Janeiro— Boletim Meteorologico— Dia 20 de outubro de 1900

HORAS	Barometro a 0°	Temperatura centigrada	Tensão do vapor	Humidade relativa	VENTOS		CÉO		Chuva pelos registradores	Phenomenos diversos	Observador
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens			
1 h. m....	761.9	16.6	11.2	79	1.6	S. E	0.9	C. C-K	—	—	Calheiros
4 h. m....	761.2	16.4	11.0	79	0.0	Nullo	0.2	C. C-K	—	—	▼
7 h. m....	762.2	17.6	10.9	71	1.0	NW	0.6	C. C-K	—	—	▼
10 h. m....	762.1	21.3	11.8	71	1.0	N. E	0.5	C-K	—	—	Sant'Anna
1 h. t....	760.3	19.1	10.4	65	3.3	S. S. W	0.4	C. K	—	—	▼
4 h. t....	758.4	20.0	8.8	54	5.3	S. S. E	0.4	C. K	—	—	▼
7 h. t....	759.5	19.3	10.5	63	2.7	S. E	0.1	C-K	—	—	Meira
10 h. n....	760.3	18.8	15.5	96	4.3	S. W.	0.2	C.	—	—	▼
Médios.....	760.74	18.64	11.26	72.2	2.4	—	0.4	—	—	—	—

Extremos da temperatura: Maximo 4 h. tarde 22°5; minimo 7 h. manhã, 16°3.
 Evaporação em 24 horas, 3^m/m,5.
 Horas de insolação (heliographo) 10 h. 5 m.

Correio — Esta repartição expedirá assmal pelos seguintes paquetes:

Hoje:
 Pelo *Maranhão*, para o Lazareto e portos do norte até Mandos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, ditas com porte duplo até ás 8.

Pelo *Regusa*, para Barbadas e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10 horas da manhã.

Pelo *Roma*, para o Lazareto, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Deserterro e Rio Grande, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, ditas com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pelo *Les Alpes*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 9 hora da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas para o exterior e com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

Pelo *Muqui*, para o Lazareto e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo até ás 5, e

objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis, até ás 2 1/2 horas da tarde.

—Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da companhia *Messageries Maritimes*, e entrega nos mesmos dias das 10 da manhã ás 2 horas da tarde.

Abastecimento de agua—Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeccão Geral das Obras Publicas relativo ao dia 7 de julho de 1900:

Tinguá e Commercio.....	70.380.000
Maracanã e affluentes.....	13.878.000
Macacos e Cabeça.....	7.294.000
Carioca e morro do Inglez.....	2.111.000
Andarahy e Tres Rios.....	5.675.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
e o do Morro da Viuva.....	907.000

— E no dia 8:

Tinguá e Commercio.....	70.875.000
Maracanã e affluentes.....	13.998.000
Macacos e Cabeça.....	6.910.000
Carioca e morro do Inglez.....	1.976.000
Andarahy e Tres Rios.....	5.658.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
e o do morro da Viuva.....	936.000

— E no dia 9:

Tinguá e Commercio.....	70.437.000
Maracanã e affluentes.....	13.999.000
Macacos e Cabeça.....	7.664.000
Carioca e morro do Inglez.....	1.976.000
Andarahy e Tres Rios.....	6.004.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.648.000
e o do morro da Viuva.....	936.000

— E no dia 10:

Tinguá e Commercio.....	70.380.000
Maracanã e affluentes.....	13.969.000
Macacos e Cabeça.....	7.262.000
Carioca e morro do Inglez.....	1.960.000
Andarahy e Tres Rios.....	6.270.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do morro da Viuva..... 1.000.000

— E no dia 11:

Tinguá e Commercio..... 70.380.000
Maracanã e afluentes..... 13.350.000
Macacos e Cabeça..... 6.879.000
Carioca e morro do Inglez..... 1.902.000
Andarahy e Tres Rios..... 6.988.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do Morro da Viuva..... 886.000

— E no dia 12:

Tinguá e Commercio..... 70.441.000
Maracanã e afluentes..... 13.947.000
Macacos e Cabeça..... 6.535.000
Carioca e morro do Inglez..... 1.876.000
Andarahy e Tres Rios..... 6.458.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do morro da Viuva..... 1.000.000

Dia 13:

Tinguá e Commercio..... 70.380.000
Maracanã e afluentes..... 13.941.000
Macacos e Cabeça..... 6.226.000
Carioca e Morro do Inglez..... 1.850.000
Andarahy e Tres Rios..... 7.031.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do morro da Viuva..... 1.100.000

Dia 14:

Tinguá e Commercio..... 62.576.000
Maracanã e afluentes..... 13.840.000
Macacos e Cabeça..... 6.212.000
Carioca e Morro do Inglez..... 1.852.000
Andarahy e Tres Rios..... 6.956.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do morro da Viuva..... 950.000

Dia 15:

Tinguá e Commercio..... 70.380.000
Maracanã e afluentes..... 13.520.000
Macacos e Cabeça..... 5.945.000
Carioca e Morro do Inglez..... 1.772.000
Andarahy e Tres Rios..... 6.930.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do morro da Viuva..... 1.078.000

Dia 16:

Tinguá e Commercio..... 70.315.000
Maracanã e afluentes..... 13.399.000
Macacos e Cabeça..... 5.932.000
Carioca e Morro do Inglez..... 1.731.000
Andarahy e Tres Rios..... 6.976.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do morro da Viuva..... 957.000

Dia 17:

Tinguá e Commercio..... 70.170.000
Maracanã e afluentes..... 13.000.000
Macacos e Cabeça..... 5.920.000
Carioca e Morro do Inglez..... 1.673.000
Andarahy e Tres Rios..... 6.841.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do morro da Viuva..... 928.000

Dia 18:

Tinguá e Commercio..... 70.170.000
Maracanã e afluentes..... 12.990.000
Macacos e Cabeça..... 5.666.000
Carioca e Morro do Inglez..... 1.629.000
Andarahy e Tres Rios..... 6.669.000

Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatório de S. Christovão recebeu..... 3.648.000 e o do morro da Viuva..... 964.000

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 6 de outubro ultimo, o seguinte:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	797	662	1.459
Entraram.....	10	2	12
Sahiram.....	7	4	11
Falleceram.....	2	—	2
Existem.....	798	669	1.467

O movimento da Sala do Banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 207 consultantes, para os quaes se aviaram 205 receitas.

E no dia 7:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	79	669	1.467
Entraram.....	26	17	43
Sahiram.....	6	9	15
Falleceram.....	1	5	6
Existem.....	817	672	1.489

O movimento da Sala do Banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 182 consultantes, para os quaes se aviaram 225 receitas.

Fizeram-se 17 extrações de dentes.

EDITAES E AVISOS

Escola de Minas de Ouro Preto

De ordem do Sr. Dr. director desta escola, faço constar que, até o dia 15 de fevereiro do proximo anno de 1901, estará aberta, nesta secretaria, a inscripção dos candidatos para o provimento definitivo do logar de lente da 2ª cadeira do 2º anno e 1ª cadeira do 3º anno do curso fundamental.

Os candidatos devem satisfazer as disposições dos arts. 66, 67 e 68, 71, 72 e 73 do codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 15 de outubro de 1900.—O secretario, João Victor de Magalhães Gomes.

Brigada Policial da Capital Federal

Existindo na arrecadação geral da brigada centó e oitenta e quatro resmas de papel para impressão, actualmente sem applicação, por ter sido extinta a typographia,

o conselho administrativo receberá propostas até as 11 horas do dia 25 do corrente para compra do referido artigo, que poderá ser examinado pelos Srs. pretendentes na referida arrecadação.

Quartel Central, 18 de outubro de 1900.—João Velho dos Santos, tenente-coronel graduado, assistente do material.

Junta Commercial

SESSÕES EM 20 DE SETEMBRO DE 1900

Presidente, Souza Ribeiro—Secretario, Cesar de Oliveira

Presentes o presidente Souza Ribeiro, os deputados Torres, Guimarães, coronel Goulart, Iguaçu, Borges e o secretario Cesar de Oliveira, faltando com participação o deputado Cabral, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Expediente:

Officio com data de hontem, do secretario da Junta dos Corretores, remetendo o boletim das vendas de café na primeira quinzena do corrente mez. — Mandou-se archivar.

Requerimentos:

De Etchebarne Frères para o registro da marca destinada aos vinhos do seu commercio.—Deferido.

De Borlido, Moniz & Comp. para o registro da marca destinada a uma qualidade de metal «Delta Metal» que importam do estrangeiro.—Deferido.

Dos mesmos para o registro da marca do producto do seu commercio «Double Calcium Carbon» de procedencia estrangeira.—Deferido.

De H. Braconnot & Comp. para o registro da marca do producto desinfectante e antiseptico «Electrorone» de sua fabricação.—Deferido.

De M. M. de Lemos para o deposito de duas marcas de cerveja de sua fabricação, registradas na Junta Commercial do Recife.—Deferido.

Da Companhia Lupton para o deposito da marca de cimento de sua fabricação, registrada na Junta Commercial de S. Paulo.—Deferido.

De G. de Mattia para o deposito de duas marcas dos seus productos anis opticos, registra-las na mesma junta.—Deferido.

De A. D. Lagarda & Comp. para o archi-vamento do seu contracto de sociedade em commandita, simples. — Não tem logar por serem os trabalhos de lavoura e a criação de porcos, que fazem objecto da sociedade dos supplicantes, operações puramente civis, conforme a jurisprudencia dos tribunaes.

De Brandão, Alves & Comp., Viuva Souza & Fonseca: Fonseca & Freitas e Restelli & Comp. para o archi-vamento dos seus contractos sociais.—Deferidos.

De Araujo Maia & Comp. e Paulino Tinoco & Comp. para o archi-vamento das alterações dos seus contractos pela retirada de um socio commanditario da primeira firma e dous da segunda.—Deferidos.

De Alexandre Pinto Branco & Irmão o Souza & Fonseca para o archi-vamento dos seus distractos sociais.—Deferidos.

De A. A. V. Martins, A. C. Maia Sobrinho, Agostinho F. M. Guimarães, Ignacio Martins da Silva, José Lagos Alonso, Rubem Bertolilla, Gradilha & Abreu, Saigo e Eiras, Bastos Ten-Brink & Moreira o E. Johnston & Comp., para o registro de suas firmas commerciaes.—Deferidos.

De Dib Aical & José Habit, para ser cancelado o registro de sua firma, pela transferencia do respectivo estabelecimento. — Prevendo o archi-vamento do seu contracto social com o mesmo genero de commercio, na Junta Commercial de S. Paulo.

De J. C. Pedrosa, para dar-se baixa no registro do documento da concessão de intercessão feita pelo supplicante a Pedro Filgueiras, o qual deixou de ser seu empregado. — Deferido.

De M. Bruno & Comp. agravando, na forma da lei, dos despachos referentes ao registro da marca de manteiga «Brazil» concedida a Arthur da Cunha Barros, de preferência aos supplicantes. — Autoado, tomese por termo o agravo com effeito suspensivo e dê-se vista aos agravantes.

— O presidente deu conhecimento de ter nomeado nesta data para servirem no conselho fiscal da Companhia Nacional de Tecidos de Linha os accionistas Francisco Rústico e Julio Braga, o primeiro em substituição de Otto Petersen, que resignou o cargo, e o segundo de Emilio Nielsen, que se ausentou temporariamente.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 16 do outubro de 1900. Está conforme. — O official maior, *Honorio de Campos*.

SESSÃO EM 24 DE SETEMBRO DE 1900

Presidente, Souza Ribeiro — Secretario, Cesar de Oliveira

Presentes o presidente Souza Ribeiro, os deputados Torres, Guimarães, coronel Goulart, Ignassi, Borges e o secretario Cesar de Oliveira, faltando com participação o deputado Cabral, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Expediente:

Aviso de 21 do corrente, do Ministerio da Fazeida, declarando, com referencia á representação da Junta dos Corretores de Mercadorias e Navios sobre o substitutivo da Comissão de Orgamento da Camara dos Deputados ao projecto n. 6 A, que sujeita ao pagamento do sello proporcional as transações commerciaes de qualquer importancia, por venda de mercadorias, não ser licito ao mesmo ministerio intervir em assumpto da competencia do Poder Legislativo. — Mandou-se remetter cópia do aviso á junta dos corretores.

Officio de 10 do corrente, do secretario da Associação Commercial de Maceió, comunicando achar-se empossada a directoria eleita para gerir os negocios sociaes no periodo de 1900 a 1901. — Mandou-se accusar o recebimento.

Officio datado de hoje, do presidente da Junta de Corretores de Mercadorias e de Navios, remettendo o b. letim das cotações dos principaes generos do mercado na ultima semana. — Mandou-se archivar.

Requerimentos:

De John Dayle, para annotar-se no registro da marca dos seus phosphoros *Guarany*, a mudança do respectivo estabelecimento desta Capital para a de Nitheroy. — Deferido.

De Antonio de Freitas Tinoco, ex-socio da firma Ribeiro, Tinoco & Comp., para annotar-se no registro das marcas sob ns 2.74) a 2.75) da dita firma a transferencia para o supplicante como cessionario dos utensis e bemfeitorias da fabrica. — Deferido.

De Araujo, Pimenta & Almeida para annotar-se no registro da marca sob n. 2.429, de Araujo & Pimenta a transferencia feita aos supplicantes por aquella firma com o respectivo estabelecimento. — Deferido.

De Arthur da Cunha Barros, John Dayle e Etebebarne Frères para o deposito complementar do registro feito nesta junta, da marca de manteiga do primeiro, da de phosphoros do segundo e da de vinhos dos terceiros. — Deferidos.

De José Pereira & Comp. para o deposito da sua marca de cigarros, registrada na Junta Commercial de S. Salvador. — Deferido.

De D. Maria da Gloria Junqueira para o deposito da sua marca de biscuitos, registrada na Junta Commercial de S. Paulo. — Deferido.

De João dos Santos Mendonça para o deposito da sua marca de cigarros «Estrada de Ferro», registrada na Junta Commercial de Florianopolis. — Deferido.

Da Companhia Comercio Nacional para ser archivada a acta da assembléa geral de 30 de agosto ultimo, que resolveu a sua liquidação. — Deferido.

De Domingos & Rodrigues; Rogelio & Areal; Fernandes & Moreira; Teixeira & Alves; Soares & Souza; Fonseca & Ferreira; Arthur Aguiar & Comp.; Couto, Ribas & Comp. e Alberto, Moreira & Comp. para o archivamento dos seus contractos sociaes. — Deferidos.

De Oliveira Carvalho & Comp., para o archivamento da nova alteração do seu contracto social pela retirada do socio Thomaz José Candido Laranja. — Deferido; não podendo, porém, substituir o registro da firma composta actualmte de dois socios e modificada pela supressão da virgula entre os nomes Oliveira e Carvalho.

De Gomes Cardia & Comp. para annotar-se no seu contracto social a retirada dos interessados Luiz Corrêa Picanço e José Victorino Ribeiro Soares, que nada receberam por não ter havido lucros. — Deferido.

De Porto, Gonçalves & Comp.; Baselli & Marchi; Almeida, Sobrinho & Rodrigues; Domingos José Pedreira & Comp.; Leitão, Amorim & Comp. e Braga & Antunes para o archivamento dos seus distractos sociaes. — Deferidos.

De Brandão, Alves & Comp.; Cardoso & Machado; Gonçalves, Nogueira & Comp.; Teixeira & Silva; Alberto, Moreira & Comp.; Arthur Aguiar & Comp. e Viuva Revande para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferidos.

Mandou-se dar o conveniente destino aos exemplares da publicação das marcas de ns. 2.247 a 2.269, registradas no *Bureau International de la Propriété Industrielle*.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 16 do outubro de 1900. — Está conforme. — O official maior, *Honorio de Campos*.

SESSÃO EM 27 DE SETEMBRO DE 1900

Presidente, Souza Ribeiro — Secretario, Cesar de Oliveira

Presentes o presidente Souza Ribeiro, os deputados Torres, Guimarães, coronel Goulart, Ignassi e Borges e o secretario Cesar de Oliveira, faltando com participação o deputado Cabral, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Expediente:

Officio de 18 do corrente, do juiz da Camara Commercial Dr. Raja Gabaglia, comunicando a reabilitação do commerciante fallido Antonio Gonçalves Ferreira. — Mandou-se proceder nos termos do art. 89 do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890.

Officios:

De 25 do corrente, do secretario da junta dos corretores, consultando si devem ser accetadas para o registro no livro competente as notas dos corretores de navios, que contiverem somente os preços dos fretes com ommissão dos fretamentos ou enrajamentos respectivos. — Mandou-se declarar em resposta que não é bitante das notas alludidas o preço dos fretes devendo os corretores de navios e complementas com fretamentos ou enrajamentos que houverem feito.

De 26 do corrente, do juiz da Camara Commercial Dr. Calso Guimarães, comunicando a abertura da fallencia do commerciante Francisco Alves Torres, estabelecido na travessa do S. Francisco do Paula n. 15. — Mandou-se proceder nos termos do art. 13 do citado decreto n. 917, de 1890.

Requerimentos:

De Manoel da Silva Gomes, anteriormente Manoel Gomes da Silva, para annotar-se esta alteração do nome do supplicante na

sua matricula de commerciante e no registro de sua firma individual. — Deferido quanto á matricula; devendo o supplicante fazer novo registro da firma.

De Vicenzo Cervello, residente em Palermo, Reino da Italia, para o registro da sua marca denominada Vaporogeno Salus. — Não ha que deferir, por apresentar o supplicante, em vez de certidão do registro da marca feito na conformidade da legislação local, como exige o art. 25 da lei n. 3.346, de 14 de outubro de 1887, um attestado de industria privativa durante 15 annos, concedido para sua invenção Vaporogeno Salus, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio do Reino da Italia; accrescendo não poder A. Civi loti roquerer em nome do supplicante, á vista da procuração annexa passada por Alberto Fassini, na qualidade de administrador do Instituto Cervello, com sede em Palermo a Ignacio Pagliavi.

De Alfonso Soares & Comp. para o deposito da marca destinada ao vinho do Porto, do seu commercio «Julio de Castilhos» e registrada na Junta Commercial de Porto-Alegre. — Deferido.

Do Banco da Republica do Brazil para ser archivada a acta da assembléa geral extraordinaria de 22 do corrente, que alterou em parte os seus estatutos. — Deferido.

De Sylvia Lima e Irmão; Domingos José de Abrujo & Comp.; Cardoso & Faria; Borba Fagundes & Comp. e Jesuino & Araujo para o archivamento dos seus contractos sociaes;

De Levering & Comp. para o archivamento da prorrogação do prazo do seu contracto social por mais um anno. — Deferido.

De Ferreira & Silva para o archivamento da alteração do seu contracto social na parte referente á firma, ora substituida pela de J. Ferreira & Silva. — Deferido.

De Rodrigues, Saraiva & Comp., anteriormente R. Rodrigues & Saraiva, para o archivamento da alteração do seu contracto social pela admisión de um novo socio solidario. — Deferido, devendo a nova firma ser inscripta no registro.

De José Bernardo Junior; Esteves & Souza; Manoel Pereira Junior & Comp.; Mello & Irmão; Teixeira & Alves e Viuva Souza & Fonseca para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferidos.

De Vicente dos Santos Caneco para annotar-se ao registro de sua firma ter esta começado as respectivas operações em 10 de setembro de 1899, em vez de 1 de abril do corrente anno. — Deferido.

— Foi sustentado o despacho de 3 do corrente, que concedeu a Arthur da Cunha Barros, de preferência a M. Bruno & Comp., o registro da marca de manteiga *Brazil*, com a figura de um indio; mandando-se remetter á Corte de Appellação os autos de agravo interpostos pelos segundos.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 16 do outubro de 1900. Está conforme. — O official maior, *Honorio de Campos*.

Tribunal de Contas

CITAÇÃO DE RESPONSÁVEL

Pelo presente edital são intimados os herdeiros de Augusto Soares da Silva Torres, commissario da Armada, para que, no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, alleguem o que for a honra de seu direito sobre a importancia de 18\$100 em que importa o alcaes verificado na tomada das contas do referido commissario, relativas ao periodo de abril a dezembro de 1891, quando serviu na Escola de Aprendizizes Marinheiros do Estado do Ceará, e constituam procurador na sede deste tribunal, ou declarem o seu domicilio, para o fim de serem nelle notificadas as decisões que forem proferidas.

Terceria sub-directoria do Tribunal de Contas, 18 de setembro de 1900. — O sub-director, *José Maria da Silva Portilho*.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital é intimado o responsável Alberto Fernandes da Silva, telegraphista de 1ª classe ex-encarregado da estação telegraphica de Ouro Preto, para no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, recolher aos cofres publicos a importância de 2:271\$752, importância do alcance em que foi condemnado por accordão de 30 de março do corrente anno e mais os juros de 9 % da móra.

3ª sub-directoria do Tribunal de Contas, 16 de outubro de 1900.—O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Recebedoria da Capital Federal

De ordem do Sr. director interino convida-se aos Srs. Ribeiro de Almeida, Irmão, Marques & Comp. a virem satisfazer, dentro do prazo de oito dias, a importância de 8:250\$, proveniente de revalidação de sello de seu contracto commercial, conforme foi determinado pela ordem da Directoria do Expediente de 30 de dezembro de 1899, sob pena de se proceder á cobrança executiva.

Recebedoria, 15 de outubro de 1900.—O sub-director, Ricardo P. da Costa.

Recebedoria da Capital Federal**IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES**

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o art. 7º do regulamento que baixou com o decreto n. 2.792, de 11 de janeiro de 1898, esta repartição procederá, a partir do dia 1 de outubro proximo futuro, ao recebimento das collectas para a confecção do lançamento do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio de 1901.

Assim, pois, são os mesmos interessados convidados a apresentarem as suas declarações nesta Recebedoria e em duplicata até o dia 31 de dezembro do corrente anno, na conformidade do art. 9º do citado regulamento, sob pena de multa igual ao valor de um semestre do imposto (art. 31).

Recebedoria da Capital Federal, 29 de setembro de 1900.—O director interino, José Ramos da Silva Junior.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspeccoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo inencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de oito dias para providenciar a respeito.

Vapor inglez *Coteridge*, procedente de Nova York, entrado em 10 de outubro de 1900.—Manifesto n. 657.

Armazem n. 10—CSC: 1 caixa n. 8, repregada.

LHC: 1 dita n. 133, idem.
LOS—V: 1 dita n. 1, idem.
RC: 1 dita n. 1, idem.
AAB: 1 dita n. 29, idem.
W. L. Zaune: 1 dita n. 1.236, repregada e avariada.
JM: 1 dita n. 151, repregada.
TJAS: 1 dita n. 5, idem.
TCFC: 1 dita n. 162, idem.
VIC: 1 dita n. 23, idem.
JM: 2 ditas ns. 1.173 e 1.175, idem.
LHC: 1 dita n. 129, idem.
J. R. Camões: 2 ditas ns. 123 e 125, idem.
JM: 2 ditas ns. 6.582 e 155, idem.
AAB: 1 dita n. 6, idem.

V: 10 ditas sem numero, idem.
Idem: 4 ditas idem, idem.
TCFC: 2 ditas ns. 156 e 162, idem.
V: 2 ditas ns. 2 e 14, idem.
LHC: 2 ditas ns. 135 e 134, repregadas e avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 130 e 127, idem, idem.
S—J—N: 1 dita n. 32, idem, idem.
V: 2 ditas ns. 19 e 21, repregadas.
Vapor allemão *Hogland*, procedente de Bremen, entrado em 5 de outubro de 1900.—Manifesto n. 644.

Armazem n. 9—JJGG—DC: 6 caixas sem numero, repregadas.
Idem: 8 ditas idem, idem.
MFC: 6 ditas idem, idem.
OSC: 1 dita n. 919, idem.
PTAV—AV: 1 dita sem numero, idem.
LDJ: 1 dita n. 5, idem.
C—B—100—II—M: 1 dita sem numero, avariada.

Vapor allemão *Santos*, procedente de Hamburgo, entrado em 14 de outubro de 1900.—Manifesto n. 663.

Armazem n. 6—CGC: 1 caixa n. 22.554, repregada.
LL—H: 1 dita n. 4.697, idem.
Alfredo Meyer: 1 dita sem numero, avariada.

Vapor francez *Campana*, procedente do Havre, entrado em 5 de outubro de 1900.—Manifesto n. 643.

Armazem n. 12—LFG: 1 caixa n. 1.914, repregada.
JLFC—JW: 1 dita n. 106, avariada.
Sem marca: 1 dita n. 1.432, idem.
HW: 1 dita n. 102, repregada.

JEC: 1 dita n. 6.426, repregada e avariada.
SN: 2 ditas ns. 701 e 702, idem, idem.
JLFC—JW: 1 dita n. 104, repregada.

RP: 2 ditas ns. 27 e 28, avariadas.
EL—ZINC: 1 dita n. 1, idem.
MCC—F: 1 dita n. 195, idem.
AR: 1 dita n. 1.313, repregada.
Martin: 1 dita n. 1.838, repregada e avariada.

LMC: 1 dita n. 2, repregada.
MCC: 1 dita n. 9.835, idem.
Despacho sobre agua—DC: 1 dita sem numero, idem.

CR: 8 ditas idem, repregadas e avariadas.
LC—DS: 2 ditas ns. 6.123/6.118, idem, idem.

Idem: 1 dita n. 6.128, idem, idem.
CC—BDS: 2 ditas ns. 6.144 e 6.154, idem, idem.

FYA: 1 dita n. 5.479, idem, idem.
AJNJ: 1 dita sem numero, idem, idem.
A: 1 dita n. 1.932, idem, idem.
C—C—A: 1 dita n. 3.615, idem, idem.
GC: 1 dita n. 6, idem, idem.
CA: 1 dita n. 52, repregada.
SN: 1 dita n. 703, idem.

F—C—&—C: 1 dita n. 11.686, idem.
JAR: 1 dita sem numero, avariada.
LC: 3 ditas idem, repregadas.
CC: 2 ditas idem, idem.

Idem—BSP: 2 ditas idem, idem.
ER: 2 ditas idem, idem.
C—C—A: 1 dita n. 3.616, idem.
FYA: 1 dita n. 5.475, idem.

SGC—P: 1 dita n. 4.669, idem.
Armazem n. 12—JN: 1 dita n. 25, idem.
MR: 2 ditas sem numero, avariadas.
Despacho sobre agua—Araujo Freitas: 1 engradado n. 833, quebrado.

Armazem n. 12—AV: 1 caixa n. 127, repregada.
JLFC: 1 dita n. 103, idem.
Idem: 1 dita n. 105, idem.

MAC: 1 dita n. 7.228, idem.
MC: 1 dita n. 15, avariada.
HV: 1 dita n. 109, repregada.
DB: 1 dita n. 358, idem.
CC: 1 dita n. 130, repregada e avariada.

Vapor allemão *Patagonia*, procedente de Hamburgo, entrado em 6 de outubro de 1900.—Manifesto n. 648.

Armazem n. 4—FM: 1 caixa n. 1.880, repregada.

VB: 1 dita n. 1.878, idem.

EAP: 1 dita n. 30, idem.
AVE: 2 ditas ns. 5.342 e 5.345, idem.
ARA: 1 dita n. 1.047, idem.
HSC: 1 dita n. 1.060, idem.
JMC: 1 dita n. 89, idem.

C—B—100: 1 dita n. 4.126, idem.
HSC: 2 ditas sem numero, idem.
L: 1 dita n. 1.625, idem.
SGC: 1 dita n. 15.514, idem.
SNC: 1 dita n. 236, idem.
RJ: 1 dita n. 1.054, idem.
C—C—II: 1 dita n. 288, idem.
MMRC: 1 dita n. 3.932, idem.
C—L—C—C: 1 dita n. 793, idem.

Vapor allemão *Hogland*, procedente de Bremen, entrado em 15 de outubro de 1900.—Manifesto n. 644.

Armazem n. 9—CRC: 1 caixa sem numero, repregada.
MWC: 1 dita n. 2.599, idem.

P—2.377—A: 1 dita n. 4, avariada.
RAN: 1 barrica n. 774, idem.
MR: 2 ditas ns. 1.024 e 1.026, repregadas e avariadas.

MR: 1 caixa n. 1.013, avariada.
G: 12 ditas sem numero, idem.
Vapor inglez *Roselli*, procedente de Liverpool, entrado em 11 de outubro de 1900.—Manifesto n. 659.

Armazem n. 15—SBC—E. F. C. do Brazil: 1 caixa n. 8, repregada e avariada.

OSC: 1 dita n. 5.640, idem.
RNPC: 1 dita n. 5.000, idem.
Idem: 1 dita n. 5.001, idem.
BCC: 2 ditas ns. 84 e 89, repregadas e avariadas.

GJC: 2 ditas ditas ns. 2 e 1.002, repregadas.

MS: 1 dita n. 9.966, idem.
Idem: 2 ditas ns. 9.963 e 9.896, idem.
JV: 1 dita n. 7.047, idem.
SAC—B: 1 dita n. 79, idem.
HSC: 1 dita n. 283, idem.
FBC: 1 dita n. 17, idem.
Idem: 1 dita n. 1, idem.

PF: 1 dita n. 7.029, idem.
Vapor francez *Campana*, procedente do Havre, entrado em 5 de outubro de 1900.—Manifesto n. 643.

Armazem n. 12—Martin: 1 caixa n. 1.837, avariada.

Armazem da Estiva—FS: 1 barrica n. 77, repregada.
Armazem n. 12—JLFB: 1 caixa n. 15.192, avariada.

MC: 1 dita n. 1.994, idem.
FC—B: 1 dita n. 376, repregada.
LMC: 2 ditas ns. 1 e 3, avariadas e repregadas.

HV: 2 ditas ns. 101 e 106, idem, idem.
Idem: 1 dita n. 110, idem.
FSC: 1 dita n. 237, idem.

Vapor italiano *Ré Umberto*, procedente de Genova, entrado em 13 de outubro de 1900.—Manifesto n. 662.

Armazem n. 14—CC: 2 caixas ns. 2 e 6, repregadas.

ALFC: 1 dita n. 11, idem.
VDE: 1 dita n. 11, idem.
NPC: 1 dita n. 1, idem.

NZC: 10 ditas sem numero, avariadas.
Idem: 6 ditas idem, idem.
ALFC—P: 1 dita n. 6.811, repregado.

NPC—C: 1 dita n. 10, idem.
PC—C—CA: 1 dita n. 2.848, idem.
Vapor allemão *Santos*, procedente de Hamburgo, entrado em 14 de outubro de 1900.—Manifesto n. 663.

Armazem das amostras—JM: 1 caixa n. 1, repregada.
Praxedes Beuani: 1 pacote sem numero, roto.

Vapor inglez *Orellana*, procedente de Liverpool, entrado em 11 de outubro de 1900.—Manifesto n. 660.

Armazem n. 1—AB: 1 caixa n. 6.569, repregada.

AC: 2 ditas sem numero, idem.
EA—&—C: 1 dita n. 3.579, idem.
FSC—OM: 1 dita n. 85, idem.

OPC: 1 dita n. 4.177, idem.

Bogers: 1 fardo n. 1.327, roto.

Idem: 1ma caixa n. 1.327, repregada.

Vapor hespanhol *Mexico*, procedente do Valparaíso, entrado em 15 de outubro de 1900.—Manifesto n. 664.

Armazem n. 6—Monte Castello: 40 caixas sem numero, repregadas.

Idem: 6 ditas idem, idem.

Vapor italiano *Washington*, procedente de Genova, entrado em 9 de outubro de 1900.—Manifesto n. 655.

Armazem n. 1—GC: 1 bordaleza n. 8, vazia.

Vapor alemão *Santos*, procedente de Hamburgo, entrado em 14 de outubro de 1900.—Manifesto n. 668.

Armazem da Estiva—EJG: 20 caixas sem numero, repregadas.

Alfandega do Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1900.—Pelo inspector, *Francisco Manuel Fernandes*, ajudante.

Ministerio da Marinha

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Repartição da Carta Maritima

AVISO HYDROGRAPHICO N. 100

Estado de Santa Catharina

De ordem do Sr. almirante chefe da Repartição da Carta Maritima aviso que a boia que marca a corô e Cala-Cangossu, na bahia Sul do porto do Florianopolis, garrou e que brevemente será recolocada.

Directoria de Hydrographia, 19 de outubro de 1900.—*Luiz Cadaval*, capitão de fragata.

Commissariado Geral da Armada

CONCURRENCIA

Pão, carne e mantimentos para a esquadra, corpos e repartições de marinha

De ordem do Sr. contra-almirante graduado, chefe do Commissariado Geral da Armada, faço publico que, em concorrência do conselho economico, a realizar-se no dia 22 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, serão recebidas e abertas propostas para o fornecimento dos artigos supramencionados, durante o futuro exercicio de 1901.

Os Srs. proponentes deverão observar as seguintes condições:

1ª, encher com os preços por extenso e em algarismo a proposta impressa, que lhes será fornecida pelo secretario, a qual datar-se e assignar-se para ser apresentada ao conselho economico;

2ª, entregar pessoalmente, ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes;

3ª, exhibir, no acto da entrega da proposta, além da certidão do respectivo contracto social, quando não seja firma individual, os documentos comprovativos de serem negociantes matriculados e haverem pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre;

4ª, apresentar conhecimento da Contadoria da Marinha, em que provem ter feito o deposito de cinco centos de réis na Pagadoria da Marinha.

Esses documentos lhes serão restituídos antes de proceder-se á leitura das respectivas propostas.

São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriais da Republica e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concurrentes, em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Ficam tambem avisados de que serão obrigados a supprir ao Arsenal de Marinha desda Capital pelos mesmos preços por que propoñham fornecer a esta repartição, todos os artigos que merecerem a preferencia do citado conselho

Commissariado Geral da Armada, 13 de outubro de 1900.—*M. F. da Silva Guimarães*, secretario.

Ministerio da Guerra

DIRECÇÃO GERAL DE ENGENHARIA

Concurrencia para execução de obras na Intendencia Geral da Guerra

De ordem do Sr. general de brigada director geral, e de accordo com o aviso do Sr. marechal Ministro da Guerra, n. 97, de 10 do corrente mez, faço publico que no gabinete desta direcção, á rua Guanabara n. 56, serão recebidas propostas para a construcção de um edificio destinado a servir de deposito de material e á conclusão da fachada do edificio principal, no campo de S. Chistovão, orçados em 103.600\$, devendo a concorrência realizar-se no dia 27 do corrente.

As propostas serão apresentadas em carta fechada, contendo duas vias, sendo uma sellada; deverão declarar o preço escripto por extenso e em algarismos e deverão ser acompanhadas dos documentos seguintes:

1ª, carta, attestado ou certificado das habilitações dos licitantes;

2ª, recibo passado pela Contadoria Geral da Guerra do deposito de 5.000\$, correspondente a cerca de 5% do valor do orçamento da obra, para garantia da assignatura do contracto;

3ª, declaração de fiador idoneo e sua assignatura.

Não serão tomadas em consideração as propostas cujos proponentes não estiverem presentes ou representados por seus procuradores, devidamente habilitados, e bem assim as que não se conformarem com as estipulações deste edital.

Os contractos serão assignados pelos arrematantes e seus fiadores, dentro de cinco dias, contados do em que forem para isto notificados; e, si o não fizerem dentro do dito prazo, perderão a caução em favor dos cofres publicos.

O projecto, orçamento e condições que devem reger a execução das obras podem ser examinados pelos pretendentes todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde, nesta direcção.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1900.—Tenente-coronel *Gabino Desouro*, chefe do gabinete.

Intendencia Geral da Guerra

CONCURRENCIA

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 23 do corrente, ás 11 e meia horas da manhã, para compra de arrematamentos, equipamentos, armamentos e insignias de diversas armas.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos, queiram procurar as respectivas relações na 1ª secção desta intendencia, onde deverão apresentar previamente suas habilitações, na forma do regulamento em vigor, e bem assim o documento da caução de 1.000\$000 feita na Contadoria Geral da Guerra. Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, escriptas com tinta preta e sem raturas e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar na occasião da sessão; devendo nas referidas propostas fazer a declaração de sujeitarem-se á multa de 5%, caso recusem assignar o respectivo contracto,

Os concurrentes deverão apresentar amostras de todos os artigos e observar as disposições relativas a estas concorrências.

Os fornecimentos destes artigos deverão ser feitos até 31 de dezembro do corrente anno.

1ª Secção da Intendencia Geral da Guerra, em 17 de outubro de 1900.—O chefe da secção, tenente-coronel *Manoel Ferreira Neves Junior*.

Directoria Geral dos Correios

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL A ESTA REPARTIÇÃO DURANTE O PROXIMO ANNO DE 1901

De ordem do Sr. director geral, e de conformidade com a portaria n. 158/3, de 11 de setembro de 1899, faço publico que esta sub-directoria recebe, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, propostas em carta fechada e lacrada para o fornecimento a esta repartição, durante o proximo anno de 1901, do material constante das relações que serão fornecidas por esta directoria.

As propostas devem ser selladas de accordo com a lei n. 2.573, de 3 de agosto de 1897, observando-se nesta concorrência as seguintes regras:

1ª, nenhuma proposta será aceita sem prévia caução, na Thesouraria da Administração dos Correios do Districto Federal, de 500\$, para garantia da assignatura do contracto. O recibo dessa caução acompanhará cada proposta;

2ª, as propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração si os interessados cumprirem immediatamente após a abertura as prescripções da lei de sello federal;

3ª, as propostas que tiverem emendas, raturas, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração;

4ª, o material será fornecido de accordo com as amostras depositadas no almoxarifado, onde serão apresentadas aos proponentes para servir de base ás propostas;

5ª, as propostas serão preenchidas a tinta preta nos modelos adoptados, os quaes serão fornecidos pelo almoxarifado aos senhores proponentes. Quaesquer observações sobre preços e quantidade de material a fornecer deverão ser mencionadas em folhas de papel devidamente selladas e juntas no fim desses modelos;

6ª, é vedado aos concurrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o tempo do estudo;

7ª, não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital ou quando os artigos forem diferentes das amostras apresentadas no almoxarifado.

Os proponentes preferidos darão fiadores idoneos para garantia da execução dos contractos que firmarem e que se tornarão solidarios com os mesmos; ou, caso assim preferam, depositarão uma quantia equivalente a 10% da importancia provavel dos fornecimentos, e que, a titulo de caução, ficará depositada na thesouraria até terminação do contracto.

Nesta sub-directoria encontrarão os Srs. proponentes todos os esclarecimentos de que carecerem.

A abertura das propostas que forem recebidas realizar-se-ha no dia seguinte ao encerramento, ás 11 horas da manhã, no gabinete desta sub-directoria, ficando desde já os Srs. proponentes convidados para assistir a esse acto, podendo fazerem-se representar por procuradores idoneos.

Sub-directoria dos Correios, Capital Federal, 1 de outubro de 1900.—O sub-director, *J. C. de Miranda e Horta*.

PARTE COMMERCIAL

Junta dos corretores de mercadorias e de navios

BOLETIM DOS PREÇOS COTADOS DURANTE A SEMANA DE 13 A 20 DE OUTUBRO DE 1900

MERCADORIAS	COTAÇÃO MÍNIMA	V W I X V W O Y D V L O O	OBSERVAÇÕES
Algodão em rama da Parahyba, 1ª sorte...	13\$300	13\$500	Por 10 kilos.
Dito idem de Pernambuco, 1ª sorte.....	—	14\$200	Idem.
Arroz de Rangoon, marca Mohr(**).....	—	18\$700	Por 60 kilos.
Assúcar de Campos branco crystal.....	\$355	\$480	Por kilo.
Dito idem idem idem 2º jacto.....	—	\$390	Idem.
Dito idem crystal amarello.....	—	\$350	Idem.
Dito de Pernambuco, branco 3ª sorte.....	—	\$440	Idem.
Dito idem idem mascavinho baixo.....	—	\$300	Idem.
Dito idem idem mascavo superior.....	—	\$320	Idem.
Dito idem idem idem bom.....	\$260	\$270	Idem.
Dito idem idem idem.....	—	\$300	Idem.
Breu americano.....	—	25\$000	Por 230 kilos.
Café typo ns. 1, 2, 3 e 10.....	—	—	Não existe.
Dito idem n. 4.....	8\$375	8\$715	Por 10 kilos.
Dito idem n. 5.....	8\$170	8\$443	Idem.
Dito idem n. 6.....	7\$966	8\$102	Idem.
Dito idem n. 7.....	7\$634	7\$831	Idem.
Dito idem n. 8.....	7\$421	7\$558	Idem.
Dito idem n. 9.....	7\$149	7\$353	Idem.
Farelo do Moinho Inglez.....	—	4\$300	Por sacco de 40 kilos.
Dito idem Rio de Janeiro Flour Mills.....	4\$400	4\$600	Idem.
Farinha de trigo americana, Chesapeake, Dunlop, Eiderdown e Imperial.....	—	19 s/e 6 d	Por barrica de 90 kilos.
Dita de trigo do Rio de Janeiro Flour Mills, nacional.....	—	27\$000	Por 2/2 saccos.
Dita idem do Rio de Janeiro Flour Mills, bra- zileira.....	—	26\$000	Idem.
Dito idem idem idem, nacional.....	—	27\$000	Idem.
Dita idem Moinho Fluminense 00 e S. Leo- poldo.....	25\$000	28\$000	Idem.
Dita idem do Rio da Prata D.....	—	23\$500	Idem.
Dita idem idem idem União.....	—	25\$000	Idem.
Graxa do Rio Grande.....	—	\$800	Por kilo.
Kerozene americano.....	—	8\$600	Por caixa.
Dito marca Devce Brilliante.....	8\$700	8\$800	Idem.
Milho amarello nacional.....	11\$000	13\$300	Por 62 kilos.
Pinho de rezina.....	90\$000	91\$000	Por duzia.
Sal de Macaó, claro e commum a chegar....	—	3\$300	Por alqueires de 40 li- tros.
Sebo do Rio Grande.....	\$860	\$880	Por kilo.
Ditido Rio da Prata.....	—	1\$100	Idem.

Fretes

- Para Antuerpia, 35 s/ e 5%.
- Para Buenos Aires, 3\$ por sacco.
- Para Bordéos, 40 frs. 10% por 900 kilos.
- Para Chile, 55 frs. e 50 cent e 10%.
- Para Genova, 40 frs. e 10%.
- Para Havre, 35 frs. e 10% por 900 kilos.
- Para Hamburgo, 35 s/ 5% por tonelada de 1.000 kilos.
- Para Marselha, 40 frs. e 10% por 1.000 kilos.
- Para Montevidéo, 3\$ por sacca.
- Para Nova York, 50 cents e 5% por sacca de 60 kilos.
- Para Odessa, 62 frs. e 10% por tonelada de 1.000 kilos.
- Para Smyrna, 55 frs. e 50 cents e 10%.
- Para Samsun, 63 frs. e 10% por tonelada de 1.000 kilos.
- Para Trieste, 45 s/ e 5% por tonelada de 1000 kilos.
- Para Trebisonda, 63 frs. e 10% por tonelada de 1.000 kilos.
- Para Valparaiso, 45 s/ e 5% por tonelada de 1.000 kilos.

Engajamentos

- Para Antuerpia, pelo vapor *Hogland*, 1.375 saccas de café.
- Para Buenos Aires, pelo vapor *La Plata*, 992 ditas idem.
- Para Buenos Aires, pelo vapor *Thames*, 1.107 ditas idem.
- Para Bordéos, pelo vapor *Atlantique*, 750 ditas idem.
- Para Chio, pelo vapor *Sirio*, 125 ditas idem.
- Para Genova, pelo vapor *Sirio*, 500 ditas idem.
- Para o Havre, pelo vapor *Cordoba*, 3.750 ditas idem.
- Para Hamburgo, pelo vapor *Buenos Aires*, 9.900 ditas idem.
- Para Marselha, pelo vapor *Les Alpes*, 3.500 ditas idem.
- Para Montevidéo, pelo vapor *La Plata*, 192 ditas idem.
- Para Montevidéo, pelo vapor *Thames*, 524 ditas idem.
- Para Nova York, pelo vapor *Ragusa*, 14.000 ditas idem.
- Para Odessa, pelo vapor *Savoia*, 500 ditas idem.
- Para Smyrna, pelo vapor *Sirio*, 375 ditas idem.
- Para Samsun, pelo vapor *Savoia*, 125 ditas idem.
- Para Trieste, pelo vapor *Orion*, 1.700 ditas idem.
- Para Trebisonda, pelo vapor *Savoia*, 125 ditas idem.
- Para Valparaiso, pelo vapor *Iberia*, 50 ditas idem.

João Severina da Silva, secretario.

Recebedoria do Estado de Minas Geraes
na Capital Federal

DIA 20 DE OUTUBRO DE 1900

Hoive as seguintes alterações nas pautas
que tem de vigorar na proxima semana:

Fumo em rolo, por kilogramma	\$800
Dito em folha, idem.....	\$700
Alcool, idem.....	\$440

ANNUNCIOS

Monte de Socorro

GARANTIDO PELO GOVERNO DOS ESTADOS
UNIDOS DO BRAZIL

Tendo de proceder-se no dia 25 do corrente
mez á venda em leilão dos penhores corres-
pondentes ás cautelas extrahidas até 30 de
setembro de 1899, previne-se aos mutuarios
para resgatarem os respectivos penhores,
ou renovarem seus contractos até as 3 horas
da tarde do dia anterior ao fixado para o
leilão.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1900.—
O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobri-
nho.*

Cooperativa Militar do
Brazil

A reunião da assembléa geral extraor-
dinaria convocada para segunda-feira, 22
do corrente, fica, per conveniencia de mui-
tos dos Srs. associados, transferida para
terça-feira, ás mesmas horas e local de cos-
tume.

Capital Federal, 20 de outubro de 1900.—
Tenente-coronel *José Caetano de Faria*, pro-
sidente da assembléa geral.

Cooperativa Militar do
Brazil

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convido os Srs. accionistas a se reunirem
em assembléa geral extraordinaria no dia
30 de outubro de 1900, ás 2 horas da tarde,
no salão do Derby-Club, cedido generosa-
mente pela sua digna directoria, para
proceder á eleição da directoria que tem de
funcionar no triennio de 1901 a 1904.

Acham-se suspensas as transferencias de
acções.

Capital Federal, 16 de outubro de 1900.—
Marechal *Carlos Frederico da Rocha*, pre-
sidente-thesoureiro.

Cooperativa Militar do
Brazil

De accordo com o que foi combinado na
ultima reunião, previno aos Srs. associados
que até sexta-feira, 19 do corrente, a mesa
da assembléa geral receberá as emendas que
os Srs. accionistas quizerem apresentar aos
artigos do projecto de reforma dos estatutos
em discussão.

Pede a mesa aos Srs. accionistas que cada
uma das emendas que tenham de propor, seja
escripta isoladamente em meia folha de papel
afim de facilitar o trabalho de grupal-as e
classical-as convenientemente.

A nova reunião para discussão da reforma
dos estatutos terá lugar segunda-feira, 22 do
corrente, no edificio do Derby-Club, para tal
fim gentilmente cedido pela respectiva direc-
toria, ás horas do costume, 2 da tarde.

Rio, 16 de outubro de 1900.—*José Caetano
de Faria*, tenente-coronel presidente da as-
sembléa geral.

N. B.—As emendas devem ser apresen-
tadas em envelope subscriptado para a mesa
da assembléa e entregues na secretaria da
sociedade, até a data já marcada.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1900